Processo de Revisão

planoDiretor

Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

Sarzedo

PRODUTO 1

RELATÓRIO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO E DOS LANÇAMENTOS DOS PROCESSOS DE REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES

NOVEMBRO/2016

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

PREFEITURA MUNICIPAL
DE SARZEDO

Processo de Revisão
planoDiretor
Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

PRODUTO 1

RELATÓRIO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ACOMPANHAMENTO E DOS LANÇAMENTOS DOS PROCESSOS DE REVISÃO DOS PLANOS DIRETORES

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SARZEDO

NOVEMBRO/2016

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha

Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabrício Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olímpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

Assessoria de Comunicação

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jéssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

EQUIPE TÉNICA | UFMG

Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffinegger, Cedeplar/FACE/UFMG

Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG

Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG

Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hildelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG

Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

Estagiários

Ana Paula de Oliveira Freitas, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, Assistente de Pesquisa, UFMG

Evandro Luis Alves, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Júlio César de Oliveira, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Kaiodê Leonardo Biague, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, Assistente de Pesquisa, UFMG

Thaís Pires Rubioli, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE SARZEDO

Jarbas Vieira da Silva, Representante do Poder Executivo

Vinicius José Batista, Representante do Poder Legislativo

William Alves Pereira, Representante do Poder Legislativo

Otavio Pinheiro, Representante do Poder Legislativo

César Agostinho Damasceno, Representante do Poder Legislativo

Valter Ediraldo de Oliveira, Representante do Poder Legislativo

Marcos Antonio de Almeida, Representante do Poder Legislativo

Rodrigo Antonio Ferretti, Representante do Poder Legislativo

Junio Antonio Pires Barbosa, Representante da Sociedade Civil

Ricardo Augusto Silva, Representante da Sociedade Civil

Cleber Souza, Representante da Sociedade Civil

Dan Soares da Silva, Representante da Sociedade Civil

João Altino de Freitas, Representante da Sociedade Civil

Maiza Mercia Cordeiro, Representante da Sociedade Civil

Bruno Jose Agostinho Batista, Representante da Sociedade Civil

Jaides Alexandre de Oliveira Moreira, Representante da Sociedade Civil

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

CEDEPLAR– Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

MZ – Macrozoneamento

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Abertura da Audiência Pública de Sarzedo e Composição da Mesa.... 33

Figura 2 - Fala do Prefeito Werther Cleiton Rezende..... 34

Figura 3 - Apresentação da Legislação Urbanística vigente no município..... 35

Figura 4 - Apresentação da Equipe da UFMG: Contextualização Metropolitana .. 37

Figura 5 - Presentes na Audiência Pública de Lançamento do Plano Diretor Municipal..... 39

Figura 6 - Abertura da fala aos presentes 41

Figura 7 - Abertura da fala aos presentes 42

Figura 8 - Votação do Grupo de Acompanhamento 45

Figura 9 - Foto da divulgação no site o município 49

Figura 10 - Fotos da divulgação no município..... 49

SUMÁRIO

PARTE 01 - METODOLOGIA PRELIMINAR 15

1 INTRODUÇÃO 15

2 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES METODOLÓGICOS 17

3 METODOLOGIA PRELIMINAR POR ETAPA DE TRABALHO 24

3.1 Metodologia de elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo 24

3.2 Metodologia de elaboração das Propostas Preliminares 27

3.3 Metodologia de elaboração das Propostas Finais 28

PARTE 02 - RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA 29

1 INTRODUÇÃO 29

2 RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SARZEDO 30

2.1 Abertura 30

2.2 Contextualização Local 34

2.3 Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais 36

2.4 Contribuições dos presentes à reunião 40

2.5 Eleição do Grupo de Acompanhamento 43

2.6 Encerramento 45

PARTE 03 - RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL 46

1 METODOLOGIA DA MOBILIZAÇÃO 46

2 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO 48

ANEXO I - CÓPIA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO 51

ANEXO II - CÓPIA DA ATA LAVRADA E ASSINADA DA AUDIÊNCIA 53

ANEXO III - CÓPIA DA LISTA DE PRESENÇA 57

ANEXO IV - CÓPIA DO DECRETO DE FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO 66

ANEXO V - MINUTA PROPOSTA E CONVITES FINAIS ENVIADOS PARA AUTORIDADES/ENTIDADES 69

ANEXO VI - MINUTA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA 85

ANEXO VII - CONVITE PARA REFORÇAR MOBILIZAÇÃO - MODELO E EMAIL ENVIADO AO MUNICÍPIO 86

ANEXO VIII - ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA 88

ANEXO IX – FORMATO AUDIÊNCIA 89

ANEXO X – MINUTA DA ATA DA AUDIÊNCIA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL 90

ANEXO XI – ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO 92

ANEXO XII - MINUTA DO DECRETO LEI DE LEGITIMAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO 93

ANEXO XIII – APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA UFMG NA AUDIÊNCIA PÚBLICA 95

APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada faz conhecer e entregar o Produto 1 - Relatório do processo de formação dos grupos de acompanhamento e dos lançamentos dos processos de revisão do Plano Diretor do Município de Sarzedo, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e do Termo de Referência – TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 1, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 1, Preparação e capacitação: Desenvolvimento e pactuação da metodologia com Agência RMBH e municípios; formação e capacitação dos grupos de acompanhamento e equipe interna, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 23 da TR-DR Nº002/2016:

> 1.1 Mobilização e capacitação junto aos municípios para formação e implantação dos grupos de acompanhamento municipal para o processo de revisão dos Planos Diretores com apoio de um grupo de mobilização social, coordenado pela equipe da Universidade;
>
> 1.2. Lançamento oficial da revisão dos Planos Diretores em audiências públicas;
>
> 1.3. Desenvolvimento preliminar da metodologia.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 1 foram detalhados nas páginas 26 e 27 da TR-DR Nº002/2016, nos seguintes termos:

> Relatório contendo as atas das audiências públicas de lançamento dos processos de revisão, os decretos de formação dos grupos de acompanhamento, a proposta preliminar da metodologia de trabalho e o relatório descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como listas de presença, convites enviados e demais mecanismos de divulgação utilizados pela equipe da IPEAD e pelo município. A audiência de lançamento do processo de revisão do plano diretor deverá ser divulgada por meio de materiais publicitários de ampla difusão, contendo data, local e tema, com antecedência mínima de 15 dias da realização da audiência. A programação da audiência deverá prever: palestras conceituais, apresentação do cronograma proposto de elaboração do Plano Diretor, eleição do grupo de acompanhamento por segmentos da sociedade civil, e espaço para debates.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato Nº 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR Nº002/2016, entrega-se o Produto 1 do Município de Sarzedo com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- PARTE 01 - Metodologia Preliminar (em atendimento à atividade 1.3 da Etapa 1, previsto nos critérios de aceitação)

- PARTE 02 - Relatório de Audiência (em atendimento às atividades 1.1 e 1.2 da Etapa 1)

- PARTE 03 – Relatório descritivo e fotográfico do processo de mobilização social (em atendimento à atividade 1.1 da Etapa 1).

PARTE 01 - METODOLOGIA PRELIMINAR

1 INTRODUÇÃO

Este texto, denominado Metodologia Preliminar, tem como finalidade orientar o processo de desenvolvimento e pactuação da metodologia de revisão do Plano Diretor entre a equipe técnica, a Agência RMBH e o município, a qual comporá o Relatório Metodológico, Produto 3 da Etapa I do trabalho. Este processo será orientado também pelas análises dos Planos Diretores e da Legislação Urbanística Básica em Vigor no município (Produto 2 da Etapa 1) e inclui, ainda, amadurecimentos e considerações resultantes da capacitação dos Grupos de Acompanhamento Municipal.

A construção da Metodologia Preliminar traz como princípio o sentido de cidadania metropolitana que orientou a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH) e do Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH) da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Busca-se alcançar a participação ativa e ampliada de todas as esferas da sociedade em debate coletivo e democrático sobre o planejamento urbano da metrópole e sua integração com o planejamento urbano municipal.

A Metodologia Preliminar orienta também o método de revisão dos Planos Diretores Municipais quanto ao esforço de compatibilização e especificação, em escala local, dos avanços conceituais e propostas de políticas integrantes do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano, especialmente a definição das Zonas de Interesse Metropolitano (ZIM) e das Áreas de Interesse Metropolitano (AIM), bem como a definição e delimitação da Trama Verde Azul (TVA) e dos Lugares de Urbanidade Metropolitana (LUME).

Importante registrar que a elaboração do trabalho ocorre por meio da cooperação entre diferentes atores. Envolve uma equipe interna selecionada e coordenada pela UFMG trabalhando dentro da Agência RMBH, articulada com outra equipe externa lotada na própria Universidade. À equipe interna cabe o apoio técnico à Agência na elaboração das propostas da revisão dos Planos

Diretores Municipais, o acompanhamento e a consolidação de informações provenientes das etapas participativas e a garantia de compatibilização e integração entre a proposta territorial municipal e a metropolitana, prezando sempre pela articulação, e não pela sobreposição, entre o interesse local e o metropolitano. À equipe externa caberá o acompanhamento e a coordenação dos trabalhos da equipe interna, bem como a responsabilidade pelo desenvolvimento metodológico, conceitual e, quando houver necessidade, pela assessoria técnica e institucional do trabalho.

O município e a sociedade civil são os dois outros atores no processo de revisão dos Planos Diretores, sendo o primeiro responsável pelo fornecimento de informações e transmissão do saber técnico local, pela mobilização social (com apoio e capacitação da equipe da UFMG) e articulação política municipal, além do provimento da infraestrutura necessária para a realização dos eventos participativos e implantação de espaços institucionais ligados à realização da revisão dos Planos Diretores.

Para o desenvolvimento do trabalho de revisão dos Planos Diretores deverá ser formado um Grupo de Acompanhamento Municipal composto por técnicos e representantes do poder público municipal com expertise sobre a produção e a regulação do território do município, bem como por representantes da sociedade civil municipal. Esses grupos deverão não somente acompanhar os trabalhos feitos pela Agência RMBH e equipe interna da UFMG, com apoio da equipe externa, como também contribuir diretamente no desenvolvimento do diagnóstico e na formulação das propostas de revisão dos Planos Diretores. O Grupo exerce, sobretudo, papel como mobilizador social das instâncias que cada membro representa e reprodutor em maior escala dos produtos realizados e informações levantadas ao longo do processo.

A seguir, apresentam-se, no item 2 deste relatório, os princípios e propostas norteadoras do planejamento metropolitano que orientarão o processo de revisão dos Planos Diretores; em seguida, no item 3, a proposta de metodologia preliminar subdividida de acordo com as próximas etapas do trabalho de revisão

do Plano Diretor, a saber: a Elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo (Etapa II), a Elaboração das Propostas Preliminares (Etapa III) e a Formulação da Proposta Final (Etapa IV).

2 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES METODOLÓGICOS

O presente processo de Revisão dos Planos Diretores de municípios da RMBH ocorre dentro de um quadro político e institucional que o diferencia dos tradicionais processos de revisão de Planos Diretores até então conhecidos. Isto porque na RMBH há um processo já avançado e consolidado de construção tanto do seu Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) como do seu Macrozoneamento (MZ), o que torna fundamental buscar a articulação e a compatibilização de suas propostas na revisão da regulação do território municipal visando o fortalecimento e a integração da RMBH.

Portanto, além da regulação em nível federal – a saber, o Estatuto da Cidade e o Estatuto da Metrópole –, a atual revisão dos Planos Diretores possui também como ponto de partida não somente os Planos e a legislação urbanística já existentes nos municípios, mas de modo mais decisivo, as propostas, políticas e categorias desenvolvidas no âmbito do processo de planejamento metropolitano em curso há quase uma década. Diante disso, parte da metodologia preliminar dos trabalhos envolve um resgate das principais características do PDDI e do Macrozoneamento que possuem um rebatimento direto e orientador sobre os municípios, particularmente sobre seus Planos Diretores.

Enfim, o sentido principal do trabalho de revisão dos Planos Diretores municipais que aqui se inaugura consiste em garantir a perspectiva metropolitana, principalmente por meio da compatibilização territorial entre as realidades municipais e as propostas do planejamento metropolitano oriundas do PDDI e do MZ, especificamente: a) proposta de reestruturação territorial metropolitana: rede de centralidades e de mobilidade; b) Zonas de Interesse Metropolitano (ZIMs) e Áreas de Interesse Metropolitano (AIMs); c) Trama Verde e Azul (TVA); d)

Lugares de Urbanidade Metropolitana (LUMEs). Tais propostas formuladas no âmbito metropolitano, acrescidas de diversas outras políticas previstas no PDDI que incidem mais diretamente sobre o território, serão a base para a compatibilização entre o interesse local e o metropolitano, assim como para orientação das propostas de estruturação territorial de cada município. Ao mesmo tempo, tal compatibilização entre as propostas metropolitanas e as propostas municipais concorre para a efetiva implantação tanto do PDDI como do Macrozoneamento sem prejuízo do interesse local; ou seja, o local é considerado também como expressão da política metropolitana de maneira integrada e democrática. O nexo municipal-metropolitano destaca-se, portanto, como desafio premente do processo, e deverá ser observado no detalhamento metodológico por vir.

Nesse sentido, importa iniciar esta proposta metodológica preliminar por meio do resgate e da articulação entre categoriais previstas no PDDI e no MZ de modo a tornar mais evidente qual a função e a importância de cada uma delas na proposta de revisão de cada Plano Diretor aqui trabalhado.

Em primeiro lugar, cabe resgatar que o PDDI parte do diagnóstico em que a RMBH se caracteriza por uma forte centralidade em Belo Horizonte que se expressa em uma desigualdade de desenvolvimento territorial, numa polaridade monocêntrica de oportunidades, numa dependência desequilibrada entre Belo Horizonte e os demais municípios, numa distribuição não-equitativa entre bônus e ônus da dinâmica metropolitana, numa centralização na prestação de serviços etc. Ou seja, a RMBH se caracteriza por uma reprodução dos esquemas dependentes de centro-periferia. Esse quadro se expressa, por exemplo, em um sistema viário e numa lógica de transporte radiocêntrica, ou num balanço de serviços ambientais desequilibrado – não raro às custas dos interesses municipais –, ou ainda numa urbanização estendida com a proliferação de urbanizações periféricas – não raro informais e em conflito com a preservação ambiental.

Na proposta do PDDI, portanto, entende-se que um desenvolvimento mais integrado da RMBH passa pela reestruturação da dinâmica territorial de maneira a romper com a lógica centro-periferia e produzir um espaço com mais possibilidades para um desenvolvimento mais igualitário e sustentável. A reestruturação territorial ambiciona uma metrópole policêntrica, compacta, com centralidades e sub-centralidades articuladas em rede cuja dinâmica seja integrada ao invés de dependente, de modo a respeitar e potencializar as oportunidades e as necessidades locais em articulação com as possibilidades metropolitanas.

A reestruturação territorial é mais do que uma das políticas do PDDI, uma vez que é um tema transversal que pertence ao horizonte de todo o Plano. Nesse sentido, é importante frisar que o PDDI, na sua totalidade, concorre para sua realização, ou seja, a construção de uma metrópole policêntrica integrada em rede depende não somente de esforços na regulação integrada do uso do solo e do planejamento estritamente territorial, mas também da implantação das diversas políticas de todos os eixos do PDDI de acordo com cada especificidade territorial, além, é claro, de um ambiente institucional que estimule e possibilite uma gestão democrática e compartilhada da RMBH. Essa articulação íntima entre a reestruturação territorial e as demais políticas do PDDI é de importância central para a revisão do Plano Diretor, pois esse é um momento privilegiado para a especificação e aplicação de tais políticas na escala local visando a compatibilização da política metropolitana com a política local. Ao tomar as políticas do PDDI como balizas para a articulação e elaboração das políticas municipais de desenvolvimento dá-se um importante passo na efetivação do PDDI como uma proposta de gestão integrada e compartilhada do território metropolitano.

Dessa mesma forma, o Macrozoneamento não deve ser visto apenas como um dos programas que compõe a Política de Metropolitana Integrada de Regulação e Uso do Solo do PDDI – assim como a revisão dos Planos Diretores não pode ser vista como apenas parte do Programa de Apoio à Elaboração e Revisão das Legislações Municipais. Não devem ser entendidos tampouco como

processos autônomos e independentes do restante do PDDI. É nessa articulação que as categorias do Macrozoneamento podem ser compreendidas em toda sua complexidade e é dessa forma que irão informar o processo de revisão ora em construção.

As Zonas de Interesse Metropolitano e as Áreas de Interesse Metropolitano são as categorias mais básicas da proposta do Macrozoneamento e aquelas que mais se assemelham, sem se reduzir, às categorias tradicionais do planejamento territorial urbano. Ambas são delimitações de áreas nas quais foi identificada a necessidade de compatibilização entre o interesse metropolitano e o interesse local ou nas quais existe uma possibilidade de articulação transescalar que potencialize a gestão compartilhada e integrada do território. Tendo esses critérios em mente, as AIMs são áreas prioritárias para aplicação integrada de políticas do PDDI para a realização de uma potencialidade ou vocação específica – dentro de uma proposta de desenvolvimento territorial igualmente integrada com a perspectiva de uma RMBH policêntrica e articulada em rede; as ZIMs podem ser interpretadas como áreas nas quais a concretização do interesse metropolitano articulado não depende somente da aplicação das políticas do PDDI, mas também, de modo mais decisivo, da regulação do uso do solo. Ou seja, de modo mais esquemático, as ZIMs são áreas que expressam o interesse metropolitano que demandam uma regulação territorial mais específica. As ZIMs incorporam em parte tanto a proposta de reestruturação territorial metropolitana quanto propostas de outras políticas identificadas com o interesse metropolitano, a exemplo das políticas dos eixos Urbanidade e Sustentabilidade que convergem na proposta da Trama Verde e Azul e outras categorias de sobrezoneamento metropolitano.

Quanto ao rebatimento das ZIMs e das AIMs no planejamento local, deve-se atentar para essa articulação entre aplicação de políticas do PDDI e a regulação do uso do solo, seja numa forma tanto mais direta, pela compatibilização entre a proposta do Macrozoneamento e os Planos Diretores, ou mais indireta, no desdobramento dessas categorias para o planejamento municipal local. Nesses termos, a compatibilização entre o território municipal e o

metropolitano deve se dar tanto na dimensão dos parâmetros e diretrizes dos zoneamentos propostos no Macrozoneamento Metropolitano (ZIMs) quanto nas propostas de políticas articuladas e vinculadas a áreas específicas (AIMs).

Sobreposta territorialmente tanto às ZIMs quanto às AIMs, mas guardando a concepção de um território privilegiado de aplicação de políticas do PDDI, a Trama Verde-Azul, ajuda a compor a imagem de uma região metropolitana articulada em rede, ou seja, é uma outra importante dimensão da reestruturação territorial, uma nova concepção a partir da qual a estrutura da região metropolitana pode ser pensada, visualizada e transformada. A TVA é uma articulação entre elementos ambientais, culturais e econômicos que pretende articular, empoderar e ressignificar territórios marginalizados ou invisibilizados pela lógica tradicional do planejamento – mesmo quando este considerava tais dimensões, porém em categorias analíticas independentes. A TVA permite imaginar uma reestruturação territorial igualmente articulada em rede, mas sob outra perspectiva, que traz à tona a centralidade da natureza no processo de urbanização e a articula de modo horizontal à proposta de centralidades em rede – dando, na verdade, um novo sentido à concepção de centralidade gestada no PDDI. Ou seja, a Trama penetra e entrecruza (não só conceitualmente, mas também física e territorialmente) todas as demais categorias territoriais do Macrozoneamento de modo a enriquecer o significado, a dimensão e as possibilidades de cada uma delas.

Por fim, o primeiro esforço de criação de espaços institucionais para a instauração de um processo de participação contínuo e democrático que visa também o desenvolvimento de um espírito de cidadania metropolitana é representado pelo projeto dos Lugares de Cidadania Metropolitana (LUMEs). No PDDI, os LUMEs derivam de um programa dentro da Política Metropolitana Integrada de Democratização dos Espaços Públicos, e pretendem ser espaços físicos e/ou digitais que constituirão centros locais de organização, coleta e sistematização de informações, de divulgação e debate das principais questões do território metropolitano, de capacitação e troca de experiências entre os atores metropolitanos, e de articulação política entre os interesses metropolitanos e

locais. Os LUMEs, no entanto, são espaços institucionais abertos e orgânicos que devem se constituir como a ponta institucional mais dinâmica e próxima dos atores no processo de gestão democrática compartilhada e das interações entre saber técnico e saber emanado da vida cotidiana local na perspectiva da aprendizagem social. Nesse sentido, a implantação dos LUMEs é um processo de longo prazo e que encontra, no processo de revisão dos Planos Diretores, uma oportunidade de experimentação a partir dos Espaços Físicos e Digitais do Plano Diretor – que pode e deve ser encarada como um embrião de LUME no município trabalhado. Os LUMEs também devem ser vistos como pontos de costura institucional e de participação popular que anima a implantação, o acompanhamento e o desenvolvimento tanto das políticas do PDDI como das propostas mais territoriais (ZIMs, AIMs e TVA). A possibilidade de experiência no processo de participação de revisão do Plano Diretor será essencial para a sensibilização tanto para a importância política e técnica do envolvimento dos diferentes atores do território no processo de planejamento quanto para o exercício de uma cidadania metropolitana. Pretende-se que os LUMEs passem assim a ser guardiões institucionais não só do Plano Diretor como também da sua compatibilização e articulação com o planejamento metropolitano e com o PDDI.

Como o planejamento intersetorial e transdisciplinar é uma diretriz essencial do PDDI, os estudos e propostas não deverão ser organizados conforme suas tradicionais e fragmentadas áreas técnicas e setoriais (uso do solo, mobilidade, habitação etc.), o que apenas reproduziria, no plano metodológico, as análises parcelares e a falta de diálogo entre saberes e instituições que se quer evitar na prática de um planejamento que se pretenda mais integrado. Portanto, estudos e propostas deverão ser orientados pelos Eixos Temáticos Integradores (ETIs) definidos no âmbito do PDDI: Acessibilidade, Seguridade, Sustentabilidade e Urbanidade.

Quanto ao Diagnóstico Propositivo, os estudos técnicos do Produto 6 deverão ser orientados pelas principais linhas de questões e preocupações que tenham emergido da etapa da Leitura Comunitária (Produto 5). Desse modo, os

trabalhos de pesquisa e investigação de caráter mais técnico passam a ser orientados por problemas prioritários e questões críticas emanados do próprio território e organizadas a partir dos eixos integradores acima mencionados. Caminha-se assim na direção de um Diagnóstico Propositivo Participativo que tente superar a distância que geralmente se estabelece entre as etapas de diagnóstico e de proposição, assim como entre as leituras técnicas e as leituras comunitárias.

Ademais, as leituras Comunitárias e Técnicas deverão ser pensadas a partir de uma perspectiva metropolitana, entendida como um olhar diagonal que conecta e articula as escalas local, municipal, supramunicipal, inter-regional e regional. Nem localismo autocentrado, nem regionalismo indiferente às realidades locais: o que se preconiza é uma abordagem transescalar que nos permita melhor compreender os nexos e relações entre cada porção do território municipal e o território metropolitano, no intuito de fortalecer laços, vínculos e relações de complementaridade e reciprocidade. Importa também destacar que por território municipal entende-se a totalidade do município, abrangendo, portanto, suas porções “rurais” e “urbanas”, assim como a diversidade e pluralidade de usos e atividades que nesse território de desenvolvem, tais como aquelas geralmente identificadas apenas com o rural: agricultura, extrativismo, artesanato etc.

Do ponto de vista do processo participativo, além da instalação do Espaço do Plano Diretor, o projeto privilegia a articulação entre saber técnico e saber popular e o processo de participação contínuo, democrático e efetivo através da criação de Grupos de Acompanhamento compostos por membros representativos da sociedade civil e do poder público que passarão, já na primeira etapa do processo, por uma atividade de capacitação. Essa capacitação, entretanto, não se resume à formação e a informação do processo de planejamento metropolitano e de suas categorias; o objetivo da capacitação é uma troca de informações e experiência visando a compatibilização entre os interesses locais e metropolitano representado, num primeiro momento, na pactuação de uma metodologia definitiva e específica para o desenvolvimento do trabalho de revisão. Ou seja, durante a capacitação os grupos de acompanhamento não serão agentes

passivos, mas participarão mais ativamente na construção coletiva de uma metodologia e de um planejamento de trabalho coletivo.

3 METODOLOGIA PRELIMINAR POR ETAPA DE TRABALHO

3.1 Metodologia de elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo

O produto Diagnóstico Propositivo inclui as diretrizes de estruturação urbana do município e a avaliação final em relação às discrepâncias, convergências e necessárias ou possíveis adequações em relação ao Macrozoneamento Metropolitano. Alinhado às diretrizes metodológicas apontadas em item anterior, a elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo adotará como fundamento a construção de pelo menos três níveis de integração. O primeiro, a integração entre os temas técnico-setoriais em quatro Eixos Temáticos Integradores – Acessibilidade, Seguridade, Sustentabilidade e Urbanidade – dando continuidade ao processo adotado para elaboração do PDDI e do Macrozoneamento, que rompe a lógica interna das tradicionais áreas temáticas do campo do planejamento urbano. O segundo, a integração entre diagnóstico e proposta. E o terceiro, a integração entre a leitura técnica e a comunitária.

Para a construção e consolidação do Diagnóstico Propositivo Participativo, propõe-se o seguinte percurso metodológico:

a) Levantamento e análise preliminar a partir de dados secundários, complementados por eventual reconhecimento preliminar de campo, visando a preparação do material que será subsídio tanto para a realização da primeira oficina comunitária como para a constituição do Espaço Físico e Digital do Plano Diretor. Este levantamento inclui a consulta aos seguintes materiais: (a) o acervo do PDDI e do Macrozoneamento, composto de diagnósticos temáticos transversais e banco de dados georreferenciado; (b) a legislação municipal; c) outras fontes de dados secundários complementares (IBGE, IPEA, Fundação João Pinheiro etc.).

A materialização deste levantamento preliminar foi iniciada pela equipe interna através da formulação de uma apresentação que reúne informações a respeito dos onze municípios abrangidos pelo contrato. Nesse esforço inicial foram identificados, sobretudo, as principais potencialidades e conflitos em cada localidade apontados pelo PDDI e pelo Macrozoneamento bem como a interface dos municípios com as áreas demarcadas como ZIMs e AIMs. Complementarmente, nesse esforço inicial apontou-se a estrutura e conteúdo básico dos Planos Diretores bem como alguns dados comparativos sobre a realidade socioeconômica local.

A apresentação faz parte de um processo em curso de capacitação e imersão da equipe interna nas realidades que serão foco do trabalho, nos materiais já produzidos e orientadores da proposta de revisão e no objetivo pretendido de diálogo entre a esfera local e metropolitana. Uma reunião de trabalho voltada para a discussão sobre diferentes temas que permeiam um processo de revisão de Planos Diretores (regulamentação de instrumentos urbanísticos; função social da propriedade; etc.) tendo-se em vista o viés metropolitano específico da RMBH compôs também essa capacitação. Pretende-se assim um significativo alinhamento interno que possibilite a orientação consistente dos agentes locais para a realização dos trabalhos.

b) Seleção, preparação e processamento de material decorrente das fontes secundárias e desenvolvimento de material e conteúdo para que seja disponibilizado para consulta e interação no Espaço Físico e Digital do Plano Diretor.

O Espaço Plano Diretor visa estimular a divulgação e a participação da sociedade no processo de revisão do Plano Diretor e constituirá um canal permanente de comunicação e de encaminhamento de sugestões e informações entre a equipe responsável pelos trabalhos técnicos e a sociedade em geral. É um espaço que também serve ao propósito de capacitação, divulgação e condensação das informações e propostas relacionadas ao processo. Os custos de implantação e operação do Espaço Físico do Plano Diretor deverão ser assumidos pelo Município,

cabendo à equipe da UFMG somente a elaboração do conteúdo, do formato e da metodologia de funcionamento dos mesmos. O Espaço Digital será desenvolvido e mantido pela equipe da UFMG durante os trabalhos de revisão dos Planos Diretores, configurando uma plataforma digital interativa capaz de proporcionar o acesso da população às informações geradas e será ambientado na plataforma digital da RMBH.

Ambos os espaços – físico e digital – serão construídos para cada município objeto do contrato. No entanto, com intuito a fomentar o trabalho integrado e a consciência territorial metropolitana será promovida e continuamente estimulada a troca de informações entre as diferentes localidades de modo a produzir estruturas que, apesar de individualizadas, tenham um caráter comum e compartilhado.

c) A sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a leitura comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina participativa para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na ótica dos munícipes e das organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos problemas, potencialidades, desejos e expectativas para o futuro do município.

d) Elaboração de leitura técnica contendo estudos e eventuais levantamentos complementares de campo.

e) Elaboração de síntese preliminar da leitura técnica e comunitária com a preparação do material para a segunda audiência local no formato de oficina.

f) Preparação e sistematização do material para a segunda oficina local participativa com a apresentação preliminar do diagnóstico-síntese e com definição coletiva de diretrizes para a proposta de estruturação territorial.

Orientará essa sistematização de informações a diretriz metodológica de construção de integração de temas a partir dos quatro Eixos Temáticos Integradores do PDDI e a partir do esforço de integrar as informações relativas à estrutura existente e a desejada. A partir dessa perspectiva, temas especializados como o mapeamento e análise do sistema viário

existente poderão ser relacionados aos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, extrapolando o Eixo Mobilidade e incluindo questões relacionadas aos demais ETIs. Outro exemplo, a tensão entre a identificação das áreas adensáveis e as áreas de proteção é melhor equacionada quando se considera as diversas restrições à urbanização, decorrentes da estrutura de mobilidade, ameaça de riscos naturais, legislação existente, disponibilidade de infraestrutura, entre outros. De modo semelhante, a demarcação de áreas para habitação de interesse social, para novas centralidades ou para agricultura urbana, por exemplo, se articulam com a diversidade de usos e distribuição mais equitativa de equipamentos e instalações públicas que, por sua vez, estão relacionadas à geração de emprego e renda, logística de transporte e condições de acessibilidade e desenvolvimento sustentável

g) Elaboração do relatório final do diagnóstico propositivo que inclui as diretrizes pactuadas da proposta de estruturação urbana e a avaliação final em relação às discrepâncias, convergências e necessárias ou possíveis adequações em relação às propostas do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano.

3.2 Metodologia de elaboração das Propostas Preliminares

O produto Elaboração das Propostas Preliminares para Revisão do Plano Diretor desenvolve as proposições do produto anterior e, através de realização de uma terceira audiência local participativa, sistematiza as propostas que serão consolidadas na minuta do projeto de lei do Plano Diretor. Para tal, a metodologia prevê:

a) O desenvolvimento das propostas pela equipe técnica em formato preliminar.
b) A preparação do material para as terceiras audiências locais participativas.
c) A realização da Terceira Audiência Local Participativa, incluindo sistematização e apresentação do material.

d) A sistematização, tendo-se em vista o objeto contratual de compatibilização das legislações locais com a Política Metropolitana, das propostas preliminares construídas e pactuadas em relação ao zoneamento, aos parâmetros de uso, ocupação e parcelamento, à adequação de perímetro e à espacialização de instrumentos de política urbana e rural, bem como da Trama Verde e Azul e de todos os incisos dispostos no artigo 42-B do Estatuto da Cidade. Pretende-se nesse ponto construir estratégias que possibilitem menos a mera definição de parâmetros locais e mais a interface destes com os objetivos e diretrizes de reestruturação territorial metropolitana. Em termos práticos, a partir desse tópico pretende-se buscar não apenas uma pretensa autoaplicabilidade dos Planos Diretores Municipais através, por exemplo, da construção de rebuscadas fórmulas para aplicação de instrumentos fiscais-urbanísticos, mas sim a identificação das políticas que de fato mostrem-se efetivas segundo a realidade de cada município e que, sobretudo, cooperem com o caráter metropolitano do trabalho. O Diagnóstico Propositivo Participativo, orientado pelas demandas da Leitura Comunitária, servirá de base para essa construção.

3.3 Metodologia de elaboração das Propostas Finais

O produto Propostas Finais para Revisão do Plano Diretor consolida a formulação e formatação da minuta do projeto de lei à ser encaminhada para o poder executivo municipal, para que se inicie o processo de tramitação para a aprovação da revisão do Plano Diretor Municipal.

PARTE 02 - RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta a descrição dos acontecimentos e os registros fotográficos referentes à Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor do município de Sarzedo. A Audiência ocorreu no dia 08/11/2016 (terça-feira), de acordo com o Edital de Lançamento publicado e divulgado pela Prefeitura de Sarzedo em 21/10/2016 (ver Anexo I). Assim, a divulgação atendeu o prazo mínimo de antecedência de 15 dias, conforme exigido pelo Termo de Referência TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato Nº 002/2016.

Tendo em vista as determinações do contrato firmado entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência Metropolitana e a Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD, este relatório possui a seguinte composição:

1. Descrição detalhada das etapas instituídas para o desenvolvimento da Audiência Pública;
2. Cópia do Edital de Convocação (Anexo I);
3. Cópia da ata lavrada e assinada da Audiência (Anexo II);
4. Cópia da Lista de Presença (Anexo III);
5. Cópia do Decreto de formalização do Grupo de Acompanhamento (Anexo IV);

Para a realização das Audiências Públicas foi estabelecida a seguinte programação básica:

1. Abertura: momento no qual ocorreu a apresentação da audiência e da pertinência da mesma no contexto do município, realizada pelo Poder Público local – Tempo Previsto de 20 minutos;
2. Contextualização local: apresentação por parte de um servidor público municipal das questões ligadas ao planejamento urbano local, sobretudo

aquelas referentes à estrutura e efetividade do Plano Diretor – Tempo previsto de 20 minutos;

3. Contextualização Metropolitana e Apresentação do Plano de Revisão dos Planos Diretores: momento no qual se abordou (i) os aspectos conceituais que envolvem o trabalho em desenvolvimento, (ii) o cronograma proposto para a elaboração do Plano Diretor, explicitando-se as etapas nas quais ocorrerão a participação popular ampla; (iii) e a explicação das atribuições do Grupo de Acompanhamento. Esta etapa da audiência foi conduzida pela Equipe UFMG0 – Tempo previsto de 40 minutos;
4. Debate com a sociedade: espaço para debates, participação da população por meio de questionamentos ou manifestações quaisquer sobre a revisão do Plano Diretor – Tempo previsto de 20 minutos;
5. Eleição do Grupo de Acompanhamento organizado conforme a realidade social e de representação presente em cada município – Tempo previsto de 20 minutos;
6. Leitura e aprovação da Ata e Encerramento – Tempo previsto de 10 minutos.

Dessa forma, previu-se uma duração média de duas horas e meia para a realização da Audiência. Com isso buscou-se atender todos os pontos fundamentais para início formal do processo participativo ligado à revisão dos Planos Diretores bem como as demandas do contrato. O detalhamento dos tópicos acima listados é apresentado a seguir.

2 RELATO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SARZEDO

2.1 Abertura

No dia 08 de novembro de 2016, às 9:30 horas, na Câmara Municipal de Sarzedo, situada na Rua Professora Efigênia Mendonça, nº 199, no bairro Vila Satélite do município de Sarzedo, com a presença de aproximadamente 150

pessoas, foi aberta a Audiência Pública de Lançamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Sarzedo. O Coordenador da mesa destacou que o Plano Diretor é a política de desenvolvimento sustentável do município visando qualidade de vida para todos.

Para a condução da Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- Werther Cleiton de Rezende – Prefeito do município de Sarzedo;
- Osmar Gomes de Souza – Vice-presidente da Câmara de Vereadores;
- Sabrina Faria Rocha – Assessora Técnica da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- Roberto Luís de Melo Monte-Mór – Coordenador do Projeto de Revisão dos Planos Diretores e Professor da Universidade Federal de Minas Gerais;
- Jarbas Vieira da Silva – Secretário de Planejamento e Desenvolvimento do município de Sarzedo;
- José Gonsalves de Oliveira – Presidente da Câmara de Vereadores.

Além dos membros da mesa, foi destacada a presença de membros de conselhos e associações locais e do grande número de cidadãos, assim como das seguintes autoridades:

- Bruno Diniz – Secretário de Saúde do município de Sarzedo;
- Chaslei Antônio – Vereador do município de Sarzedo;
- Dan Soares – representante da Emater;
- Edmar – Associação das Indústrias do município de Sarzedo;
- Eliane Henriques do Prado – Secretária de Desenvolvimento Social do município de Sarzedo;
- Fernando Diniz – representante da Caixa Econômica Federal;
- Filipe Novi – Secretário de Cultura e Esportes do município de Sarzedo;
- Gilmar Hilário – Controlador Geral do município de Sarzedo;
- Gilson Rodrigues Nunes – pastor;

- Heloísa Andrade – equipe de mobilização do Projeto de Revisão dos Planos Diretores;
- Inésio de Lima – representante da Cemig;
- Jaildes Alexandre – Vereador do município de Sarzedo;
- José Gonsalves – Vereador do município de Sarzedo;
- José Luiz Santana – Vereador do município de Sarzedo;
- José Patrocínio – Secretário de Obras do município de Sarzedo;
- Marco Túlio Salomão – Procurador Geral do município de Sarzedo;
- Marcos Antônio de Almeira – Vereador do município de Sarzedo;
- Maria José – Vice-prefeita do município de Sarzedo;
- Nilson Garcia – Concelho de Saúde do município de Sarzedo;
- Osmar Gomes – Vereador do município de Sarzedo;
- Rodrigo Pinheiro – pastor;
- Ronaldo Antônio de Freitas – representante da Copasa;
- Sandro Fugii – representante da Caixa Econômica Federal;
- Terezinha – Presidente da Associação de Proteção dos Animais;
- Wanda – Associação de Produtores Rurais do município de Sarzedo;
- Wander Nascentes – Secretário de Meio Ambiente do município de Sarzedo.

Figura 1 - Abertura da Audiência Pública de Sarzedo e Composição da Mesa

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Após a composição da mesa foram reproduzidos os hinos Nacional e do município de Sarzedo e, em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Werther Cleiton de Rezende, Prefeito do município de Sarzedo, que agradeceu a presença de todos e destacou a importância do planejamento e do cumprimento do prazo para a revisão do Plano Diretor, assim como da participação da população no processo de regulação do território da cidade.

Em seguida, foi concedida a palavra à Sabrina Faria Rocha, Assessora Técnica da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que destacou que acompanhará todo o processo de revisão do Plano Diretor de Sarzedo. Expressou expectativas positivas em relação ao processo participativo por vir e à aplicabilidade do Plano a ser desenvolvido. Explicou também que a UFMG foi contratada pela Agência Metropolitana utilizando recursos do Fundo Metropolitano.

Figura 2 - Fala do Prefeito Werther Cleiton Rezende

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;
- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- Encerramento.

2.2 Contextualização Local

No tópico referente à contextualização local o Sr. Jarbas Vieira da Silva, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento, apresentou um histórico da legislação urbanística no município de Sarzedo. Destacou que as primeiras

ferramentas de regulação urbana do município foram a Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo e o Código de Obras, instituídas 1997, quando da emancipação do município, e que as mesmas permaneceram vigentes até 2006 quando da aprovação do atual Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável, Lei Municipal 311/2006.

Falou também da Lei Orgânica do município, instituída em 1999, e da Lei de Perímetro revista pelo atual Plano Diretor, com o objetivo de concentração da ocupação onde já havia infraestrutura urbana instalada. Destacou também que um trabalho foi desenvolvido pela Fundação João Pinheiro em 2002 a respeito de normas de organização territorial no município, mas informou que este trabalho não foi continuado. Em seguida, apresentou o mapa do zoneamento atual do município e destacou que os instrumentos urbanísticos exigidos pelo Estatuto da Cidade foram instituídos pelo atual Plano Diretor, mas que não foram aplicados no município.

Figura 3 - Apresentação da Legislação Urbanística vigente no município

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Destacou ainda que a cidade passou por grandes transformações desde a instituição do atual Plano Diretor, apresentando elevado crescimento populacional, com a aprovação de aproximadamente 600 projetos residenciais a partir de 2012, sob influência do Programa Minha Casa Minha Vida. Destacou também que nos últimos 4 anos não foi aprovado nenhum loteamento no município, mas que nesse período foi verificada grande valorização imobiliária e problemas relativos a capacidade da infraestrutura instalada e a mobilidade urbana. Afirmou então que a revisão do Plano Diretor, realizada pela Lei Complementar 66/2012, ocorreu com o objetivo de reduzir esses impactos e problemas direcionado o adensamento para áreas com melhor infraestrutura.

Afirmou que nessa revisão também foi ampliando o perímetro urbano do município na divisa com o município de Mário Campos com o objetivo de implantação de um parque industrial (ZEI-2) e que foram ampliadas áreas de proteção ambiental na tentativa de criação de corredores verdes (APA). Contou que em 2014 foi verificado que a ampliação de perímetro realizada em 2012 não atendia ao Art. 42B do Estatuto da Cidade, inviabilizando a possibilidade do parque industrial. Para fazer a adequação ao 42B foi elaborado um relatório a respeito do Plano Diretor, no entanto, coincidindo com o prazo de 10 anos necessário para sua revisão, deixou-se esta pendencia como demanda para o novo Plano Diretor.

2.3 Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais

Na sequência o Prof. Roberto Luís Monte-Mór, Coordenador da Equipe UFMG, contextualizou o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de outubro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução de 15 meses.

Nessa contextualização foi destacado o objeto do Contrato, que consiste na prestação de serviços de Detalhamento das Zonas de Interesse Metropolitano, da Trama Verde e Azul e das Diretrizes do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH em instância local e assessoramento à revisão dos Planos Diretores de 11 (onze) municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH. Apresentou, assim, as diretrizes gerais do projeto de revisão do Plano Diretor, embasadas na condução de forma democrática e participativa, à luz do processo de aprendizagem social que culminaria na construção do sentimento de cidadania metropolitana.

Conforme apresentado pelo Prof. Roberto Luís Monte-Mór, uma das principais contribuições dessa Audiência Pública estaria ligada à formação do Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Município de Sarzedo. O Grupo de Acompanhamento Municipal, composto por técnicos e representantes do poder público, bem como por representantes da sociedade civil municipal, deverá não somente acompanhar os trabalhos feitos pela Agência RMBH e pela equipe da UFMG, como também contribuir diretamente no desenvolvimento do diagnóstico e na formulação das propostas de revisão do presente Plano Diretor.

Figura 4 - Apresentação da Equipe da UFMG: Contextualização Metropolitana

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Houve uma consideração sobre o Produto Final do presente contrato previsto para o município de Capim Branco, que consiste no encaminhamento, ao Executivo Municipal, da minuta do projeto de lei do Plano Diretor Participativo.

Nesse momento foi colocado que o principal marco legal do processo será o Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/2001, tendo sido apresentados os conteúdos mínimos aplicáveis ao presente Plano Diretor (contidos nos artigos 42 e 42-B da referida lei), bem como os principais instrumentos previstos no Capítulo II da citada lei. Retomou, assim, a apresentação do Sr. Jarbas Vieira da Silva, para explanar as bases norteadoras do trabalho no âmbito legislativo.

Em função do município de Sarzedo estar inserido na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ressaltou-se que o processo ora em curso também deverá considerar como marco legal o Estatuto da Metrópole, Lei 13.089/2015. Dentre os aspectos concernentes ao Estatuto da Metrópole foi dada ênfase ao artigo 09°, que prevê, dentre outros, os seguintes instrumentos de desenvolvimento urbano integrado: plano de desenvolvimento urbano integrado; e o macrozoneamento da unidade territorial urbana.

Foi também explicitado que, no caso da RMBH, as exigências de “plano diretor urbano” e do “zoneamento metropolitano” já se encontram em fase final de discussão resultando em proposta de projeto de lei que deverá ser enviada em breve à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Destacou-se que tal proposta de projeto de lei foi elaborada de forma participativa, contemplando representantes do Estado, dos Municípios e do Conselho de Desenvolvimento da RMBH. Nessa perspectiva, a presente proposta de projeto de lei deverá orientar o processo de revisão do Plano Diretor Participativo do município de Sarzedo.

Figura 5 - Presentes na Audiência Pública de Lançamento do Plano Diretor Municipal

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Na sequência foi realizada uma contextualização sucinta do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH e do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH, tendo sido destacados os principais produtos ligados a tais processos. Destacou a existência do Site, que terá uma parte específica de Sarzedo e que deverá ser utilizado para consultar, agregar informações e integrar os diferentes agentes interessados no planejamento metropolitano. Foi destacado, ainda, o processo de descentralização centralizada proposto pelo PDDI, na tentativa de apresentar o lugar do município de Sarzedo na nova rede de centralidades proposta, através da compatibilização do zoneamento municipal à realidade fronteiriça do município.

Na conclusão do presente tópico foram apresentadas as principais etapas previstas em contrato, as responsabilidades dos atores, com destaque para a participação popular, e o cronograma estabelecido. Por fim, foram apresentadas todas as atribuições do Grupo de Acompanhamento.

2.4 Contribuições dos presentes à reunião

Foi então aberta a fala aos presentes à reunião, que se deu na ordem apresentada a seguir.

O Sr. Salvatore Schipani, perguntou sobre o porquê de não se fazer uma análise cartográfica a partir de softwares gerando empregos.

O Sr. Eduardo Memória, da equipe do Projeto de Revisão dos Planos Diretores, esclareceu que a geotecnologia tem sido utilizada no projeto, a partir de software livre e com base em parâmetros do Conselho Nacional de Cartografia.

O Sr. Chaslei Antônio, Vereador do município de Sarzedo, perguntou sobre como uma cidade vizinha pode participar do Plano Diretor da outra destacando um conflito relacionado a área de mineração na divisa com o município de Betim cujo ônus ficará com o município de Sarzedo.

O Prof. Roberto Luís de Melo Monte-Mór, destacou que, em princípio, os municípios possuem autonomia para essa tomada de decisão, mas que de fato o problema das fronteiras é seríssimo e a tentativa do atual processo de Revisão de Planos Diretores é exatamente de conciliar esse tipo de questão metropolitana. Destacou ainda que a Agência Metropolitana é a instituição com propriedade para realizar essa mediação.

Figura 6 - Abertura da fala aos presentes

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

O Sr. Jarbas Vieira da Silva, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento do município de Sarzedo, destacou que a área a que se referia o Sr. Chaslei Antônio, na região de Bandeirinhas, era de propriedade da Mineração Montreal que desde 2010/2011 passou a ser propriedade da Encal. Destacou também que a Secretaria de Meio Ambiente de Sarzedo havia recomendado a proteção da área de serras impactada e sua transformação em RPPN, no entanto, que a empresa teria conseguido alterar os condicionantes reduzindo a área protegida para apenas um corredor de 30m além das APPs. Destacou ainda que o município de Betim teria definido em recente revisão de seu Plano Diretor a região em questão como área de desenvolvimento industrial. Finalmente, convocou os presentes e, em especial os vereadores, para mobilizarem-se no sentido da sensibilização do município de Betim atendendo à demanda de Sarzedo.

Figura 7 - Abertura da fala aos presentes

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

O Sr. Cléber, fundador da Frente Metropolitana, frisou novamente a questão ambiental na divisa com Betim e afirmou que a Frente Metropolitana pretende atuar junto ao problema.

O Sr. Salvatore Schipani reforçou novamente a questão ambiental na mesma região.

O Sr. Jarbas Vieira da Silva, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento do município de Sarzedo, destacou que a proporção do impacto na referida região vem de fato aumentando e infelizmente as tentativas de contê-lo até então falharam e reforçou a necessidade de mobilização para o encaminhamento do problema

2.5 Eleição do Grupo de Acompanhamento

Após a última contribuição dos cidadãos presentes à reunião foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Tendo em vista a configuração socioespacial do município foi definido, de forma democrática e participativa, que o Grupo de Acompanhamento do Município de Sarzedo será composto por 16 membros, organizado da seguinte forma:

- 06 membros do Poder Executivo Municipal (03 titulares e 03 suplentes);
- 02 membros do Poder Legislativo Municipal (01 titular e 01 suplente);
- 08 membros da sociedade civil (04 titulares e 04 suplentes).

Para compor o Grupo de Acompanhamento por parte da sociedade civil, 11 dos presentes de candidataram. Os 11 candidatos se apresentaram à frente do auditório especificando sua vinculação institucional e motivação para integrar o Grupo de Acompanhamento. Em seguida realizou-se votação aberta em que cada um dos presentes votava em quantos candidatos desejasse levantando o braço.

- O candidato Júnio recebeu 27 votos;
- O candidato Ricardo recebeu 27 votos;
- O candidato Cleber recebeu 26 votos;
- O candidato João recebeu 22 votos;
- A candidata Maíza recebeu 22 votos;
- O candidato Bruno recebeu 25 votos;
- O candidato Xandão recebeu 17 votos;
- O candidato Marcial recebeu 15 votos;
- O candidato Salvatore recebeu 16 votos;
- O candidato Pastor Edson recebeu 12 votos;
- O candidato Dan recebeu 42 votos.

Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foram eleitos os membros a seguir apresentados:

- Titular: Júnio Antônio Pires Barbosa – morador do condomínio Sarzedo, membro do Conselho Municipal de Saúde, representante do Projeto Convida e fiscal do Plano Diretor em 2006;
- Titular: Ricardo Augusto Silva – membro do Conselho Municipal de Saúde e músico da orquestra municipal;
- Titular: Cleber de Souza Campos – morador do bairro Imaculada;
- Titular: Dan Soares da Silva – representante da Emater;
- Suplente: João Altino de Freitas – representante da Associação dos Produtores Rurais de Sarzedo (ASPRUS);
- Suplente: Maíza Pércia Cordeiro – gestora ambiental e moradora do bairro Riacho da Mata;
- Suplente: Bruno José Agostinho Batista – arquiteto da Prefeitura do município de Sarzedo;
- Suplente: Jaides Alexandre de Oliveira Moreira – morador do bairro Brasília, empresário, representante do segmento evangélico.

Foram então anunciados os membros e suplentes indicados pelo Poder Executivo Municipal:

- Titular: Jarbas Vieria da Silva – Engenheiro Agrimensor, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico;
- Titular: Vinícius José Batista – Biólogo Gestor Ambiental, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico;
- Titular: Willian Alves Pereira – Engenheiro Civil, Secretaria de Obras e Urbanismo
- Suplente: Otavio Pinheiro – Engenheiro Civil, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico;
- Suplente: César Agostinho Damasceno – Arquiteto, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico;
- Suplente: Valter Ediraldo de Oliveira - Engenheiro Civil, Secretaria de Obras e Urbanismo.

Foram também anunciados os membros e suplentes indicados pelo Poder Legislativo Municipal:

- Titular: Marcos Antônio de Almeira – Vereador do município de Sarzedo;
- Suplente: Rodrigo Antônio Ferreti – Vereador do município de Sarzedo.

Figura 8 - Votação do Grupo de Acompanhamento

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

2.6 Encerramento

Após a conclusão de todos os pontos de pauta, a ata da Audiência foi lida para os presentes e o Coordenador da mesa encerrou oficialmente os trabalhos.

PARTE 03 - RELATÓRIO DESCRITIVO E FOTOGRÁFICO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1 METODOLOGIA DA MOBILIZAÇÃO

O processo de mobilização dos projetos de revisão dos planos diretores tem como um de seus objetivos sensibilizar o indivíduo frente a sua responsabilidade social na cidade e na metrópole, além de integrar esforços no sentido de criar os canais necessários para garantir na discussão da revisão dos planos diretores a representatividade de todos os segmentos sociais tais como: as comunidades locais, os movimentos sociais, a iniciativa privada e os poderes públicos nas esferas federal, estadual e municipal, no âmbito do legislativo, do executivo e do judiciário.

As experiências inovadoras têm incorporado cada vez mais a participação popular em diferentes graus e formatos e, especialmente neste contexto envolvendo a dimensão municipal e metropolitana, esta participação é sempre um desafio. Apesar de o cidadão ter sua raiz no município onde habita, deve também perceber-se como sujeito que atua, consciente e responsavelmente, não apenas na sua cidade, mas também em todas as outras que compõem a Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH.

Pode-se afirmar que a audiência pública de lançamento da revisão do plano diretor realizada no dia 08 de novembro no município de Sarzedo foi importante no sentido de intensificar a discussão e envolvimento da sociedade local nas questões do planejamento urbano, em especial, no que se refere à discussão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

A metodologia da mobilização social no contexto do projeto de revisão dos planos diretores pressupõe o desenvolvimento de uma ação participativa a partir de quatro dimensões: comunicação, educação, organização e cultura. Cada um desses componentes contribui com ênfases distintas em cada fase do processo de construção coletiva de conhecimento. Para garantir a continuidade desse envolvimento será importante construir um espaço permanente de

consultas, debates, informação, mobilização e participação dos múltiplos agentes públicos, privados e sociedade civil. Não menos importante, a dimensão da educação deverá ser considerada para assegurar a formação permanente de sujeitos coletivos, que possam atuar e contribuir efetivamente na definição das prioridades para os municípios. Nesta perspectiva, a implantação dos Lumes – lugares de urbanidade metropolitana – são mencionados como prioridade na definição das metas do projeto e na agenda da mobilização social.

Para atingir os objetivos do eixo da Comunicação é fundamental um fluxo de informações contínuo, utilizando-se de instrumentos permanentes de comunicação que alcancem todos os segmentos da população. Neste sentido, nesta primeira etapa da realização da audiência dentre os instrumentos de mobilização utilizados destacam-se os contatos telefônicos. Para Sarzedo foram realizados cerca de 15 contatos reforçando os convites e mensagens enviadas por correio eletrônico e redes sociais.

Estes contatos telefônicos foram realizados para a secretaria de planejamento. De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contatou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Considerando a importância da participação dos vereadores também foram realizados contatos telefônicos com alguns vereadores.

Complementando os telefonemas foram enviados os seguintes comunicados e/ou convites:

a) Minuta Proposta e Convites finais enviados pelo município para autoridades/entidades (Anexo V)
b) Minuta do Edital de Convocação para Audiência Pública (Anexo VI)
c) Convite para reforçar mobilização - Modelo e E-mail enviado ao município (Anexo VII)
d) Orientações para realização da Audiência Pública (Anexo VIII)

e) Formato Audiência (Anexo IX)
f) Minuta da Ata da Audiência de lançamento do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal (Anexo X)
g) Atribuições do Grupo de Acompanhamento (Anexo XI)
h) Minuta do Decreto Lei de legitimação do Grupo de Acompanhamento (Anexo XII)

2 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO NO MUNICÍPIO

Pode-se afirmar que em Sarzedo os objetivos prescritos pela equipe técnica e de mobilização da UFMG foram atingidos com destaque para: (a) esclarecimentos gerais sobre a contextualização do projeto e do plano diretor municipal; (b) informes sobre processo participativo da revisão dos Planos Diretores; (c) organização e logística adequadas para viabilizar a audiência: (d) divulgação e mobilização da sociedade local conforme prescrição do Estatuto da Cidade e da Metrópole ratificadas nas exigências contratuais do Termo de Cooperação assinados pela Agência Metropolitana/UFMG/Ministério Público/Município; (e) participação dos diferentes segmentos da sociedade local e representantes do poder público executivo e legislativo municipais; (f) elaboração da ata da audiência sob a responsabilidade do município; (g) formação do grupo de acompanhamento.

Figura 9 - Foto da divulgação no site o município

Fonte: Prefeitura Municipal de Sarzedo, 2016

Figura 10 - Fotos da divulgação no município

Fonte: Prefeitura Municipal de Sarzedo, 2016

A equipe de mobilização não encontrou dificuldade para viabilizar a audiência de lançamento da revisão do plano diretor de Sarzedo visto que a prefeitura já se encontrava mobilizada e articulada para desencadear esse processo participativo no município. Foi realizada ampla divulgação do evento através da elaboração de cartazes e distribuição de convites bem como utilização das redes sociais e do carro som. O prefeito prestigiou o evento desejando as boas vindas e enfatizando a importância da participação da comunidade na discussão das questões urbanas. Cerca de 150 pessoas estiveram presentes, entre as quais a Secretária de Governo de Betim e o Secretário de Planejamento de São Joaquim de Bicas, acompanhados, cada um, por uma arquiteta urbanista de suas respectivas equipes técnicas de planejamento.

É importante salientar a qualidade da representação alcançada na formação do grupo de acompanhamento que representa dentro do possível a diversidade das organizações e segmentos locais constituindo em um espaço importante de interlocução com a equipe técnica, com destaque para o representante da Emater para colaborar na discussão das questões rural e ambiental.

Em vista do interesse despertado nesta amostragem inaugural infere-se um aumento progressivo da participação no decorrer do processo participativo se intensificadas e diversificadas as estratégias de mobilização e divulgação do projeto.

ANEXO I - CÓPIA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PUBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICIPIO DE SARZEDO

A Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Data: 08 de novembro 2016, terça-feira
Local: Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite/Centro – Sarzedo.
Horário: das 9hs30min às 12hrs

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

Sarzedo, 21 de outubro 2016

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PUBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICIPIO DE SARZEDO

A Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de Sarzedo convidam para a "Audiência Pública de Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG."

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Data: 08 de novembro 2016, terça-feira
Local: Câmara Municipal- Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, Bairro Vila Satélite – Sarzedo
Horário: das 9:30 horas às 12 horas

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano. *O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.*

REALIZAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO e DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CÂMARA MUNICIPAL

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS

UFMG / IPEAD
MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

ANEXO II - CÓPIA DA ATA LAVRADA E ASSINADA DA AUDIÊNCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Às 10 horas do dia 08 do mês Novembro do ano de 2016, tendo por local a Câmara Municipal de Sarzedo, situado na Rua Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199, Centro/Sarzedo/MG, foi realizada audiência pública convocada pelo Prefeito Municipal e pelo Presidente da Câmara Municipal do Município de Sarzedo, no Estado Minas Gerais, com a finalidade de dar início ao Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.

Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- José Gonçalves de Oliveira (Presidente da Câmara Municipal de Sarzedo);
- Osmar Gomes de Souza (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sarzedo);
- Werther Clayton de Rezende (Prefeito Municipal de Sarzedo);
- Roberto Luiz de Melo Monte-Mór (coordenador Geral da equipe técnica do processo de revisão do Plano Diretor e Professor da UFMG);
- Sabrina Faria Rocha (assessora técnica da audiência pública);
- Jarbas Vieira da Silva (Secretário Municipal de Planejamento);

Após a composição da mesa foi dada a palavra ao Sr. Werther Clayton de Rezende, Prefeito Municipal de Sarzedo, que após agradecer os presentes e os responsáveis por este acontecimento, destacou também sobre a importância de se planejar a cidade, e Sarzedo até hoje, com crise, críticas, enfim, a cidade está em dia, fazendo e cumprindo com os seus compromissos. Ressaltou também que a cada dez anos os municípios devem fazer uma revisão no seu plano diretor, pois a cidade tem que ter regras para evitar problemas no futuro. Proferiu ainda sobre a importância da participação da população para acompanhar os trabalhos de revisão do plano diretor de nossa cidade. No mais, ele agradeceu a equipe da UFMG pelo apoio gratuito para a realização desta revisão; no mais, ele fez outros questionamentos conforme consta no áudio da gravação desta audiência pública. Prosseguindo, foi transferida a palavra para a Sra. Sabrina Faria Rocha, assessora técnica da audiência, após se apresentar, frisou sobre a importância da participação de todos, bem como, a parte de responsabilidade da agencia metropolitana para a revisão do plano diretor da cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;
- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- Encerramento.

Após apresentação da pauta o Sr. Jarbas Vieira da Silva, Secretário Municipal de Planejamento do Município de Sarzedo/MG apresentou uma contextualização do plano diretor da cidade. Na sequência o Sr. Roberto Luiz de Melo Monte-Mór (coordenador Geral da equipe técnica do processo de revisão do plano diretor e professor da UFMG) e a Sra. Sabrina Faria Rocha (Assessora Técnica da Audiência) que contextualizaram o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de setembro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução em 15 meses. O corpo técnico assumiu a palavra e conduziu a exposição sobre o processo de revisão do Plano Diretor Municipal no contexto do planejamento metropolitano, bem como destacou as etapas e os produtos decorrentes do contrato em tela. Todos os produtos serão encaminhados ao Executivo Municipal, culminando com a versão revisada do Plano Diretor, contendo, inclusive, as propostas de projetos de leis complementares.

Foi então aberta à fala aos presentes na audiência. Desta forma, o Sr. Salvatore Schipani tomou a palavra e perguntou o porque não fazer uma analise nacional dos problemas para o desenvolvimento de um software; disse ainda sobre a dificuldade de se gerar empregos não só no município, mas como em todo o país. Fez outros questionamentos conforme áudio gravado desta audiência. O Sr. Eduardo Maia Memória, representante da UFMG, apresentou um breve relato respondendo ao questionamento anterior; o Sr. Roberto Monte-Mór também fez um breve relato concernente a fala do Sr. Salvatore Schipani. É importante destacar que todas as pronúncias estão contidas no audio gravado desta audiência pública. Também usou a palavra o Sr. Chaslei Antônio Martins, vereador

de Sarzedo, que após agradecer a presença de todos, manifestou a sua satisfação da participação de todos nesta audiência. No mais, ele perguntou como Sarzedo pode participar do plano diretor de uma cidade vizinha, ressaltando a questão de uma mineradora que está degradando o meio ambiente e prejudicando, de sobremaneira, a nossa cidade. O Sr. Roberto Monte-Mór disse sobre os sérios problemas das fronteiras entre municípios e que eles, representantes da UFMG, tem grande interesse de desenvolver a realização em conjunto da audiência com mais de uma cidade, pois esses conflitos são intensos e sempre ocorrerão. Fez outras colocações conforme consta no áudio desta audiência. O Sr. Jarbas Vieira, Secretário Municipal de Planejamento, disse que com relação a fala do vereador Chaslei Antônio Martins sobre a questão da mineração Montreal, localizada entre a divisa de Sarzedo com o Município de Betim, havia uma definição que esta seria uma área de reserva particular do patrimônio natural, mas alterado criando um corredor ecológico, com faixa de 50 metros, após a área de preservação permanente. Fez outras pronuncias sobre o caso destacado conforme consta na gravação do áudio desta audiência. Também usou Kléber Souza Campos, disse ser um dos fundadores da feira metropolitana, o qual inicialmente começou com a mobilidade urbana. Logo frisou sobre a questão ambiental da degradação da mata próximo aos bairros cachoeira e Imaculada Conceição, uma vez que é notório que a própria mineradora não tem controle da sua área. Disse ainda que deve ter um apoio maior, através de uma equipe ambiental, para resolver essa questão juntamente com o município de Betim. Houve outras explanações conforme consta na gravação do áudio desta audiência. Em sequência, no tópico seguinte, foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Definiu-se que o Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Sarzedo/MG será composto por (16) membros, organizado da seguinte forma:

- 06 membros do Poder Executivo Municipal
- 02 membros do Poder Legislativo Municipal
- 08 membros da sociedade civil.

Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foi realizada a eleição dos membros, a seguir apresentados:

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
ESTADO DE MINAS GERAIS

- 06 membros titulares - Jarbas Vieira da Silva (Engenheiro Agrimensor); Vinícius José Batista (biólogo e gestor ambiental) e William Alves Pereira (engenheiro civil); membros suplentes – Otávio Cardoso Pinheiro (engenheiro civil), César Agostinho Damasceno (arquiteto) e Valter Ediraldo de Oliveira (engenheiro civil);
- 02 membros do Poder Legislativo Municipal: Marcos Antônio de Almeida (vereador) e Rodrigo Antônio Ferretti (vereador);
- 08 membros eleitos da sociedade civil: Dan Soares, Júnio Antônio Pires Barbosa, Ricardo Augusto Silva e Cleber de Souza Campos (membros titulares) e João Altino de Freitas, Maiza Pércia Cordeiro, Bruno José Agostinho Batista e Jaides Alexandre de Oliveira Moreira (membros suplentes).

Os membros do grupo de acompanhamento eleitos terão sua representação ratificada por decreto municipal a ser editado pela prefeitura. Cumprido o último ponto da pauta proposta encaminhou-se para o encerramento da audiência pública, sendo que esta contou com a presença de aproximadamente 150 cidadãos, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após debate com a comunidade e a população em geral, foi oficializada a abertura da revisão do Plano Diretor do Município de Sarzedo/MG. Os trabalhos foram finalizados às 12 horas e 30 minutos daquela data. Para constar, eu, Gleisiele Irlaine Henriques, Secretária Legislativa Administrativa da Câmara Municipal de Sarzedo, lavrei a presente Ata que será assinada por mim, pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Secretário Municipal de Planejamento do município de Sarzedo/MG.

José Gonçalves de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal do Município de Sarzedo

Jarbas Vieira da Silva
Secretário do Município de Sarzedo

Gleisiele Irlaine Henriques
Secretária Legislativa Administrativa da Câmara Municipal de Sarzedo

ANEXO III - CÓPIA DA LISTA DE PRESENÇA

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 1 de 4

AUTORIDADES

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	ENTIDADE
01	ROBERTO LUIS MONTE-MÓR	UFMG
02	Eduardo Maia Memória	UFMG
03	Heloisa Schmidt Andrade	UFMG / Mobilizaud
04	Debora Cristina Dos Rodrigues	PMMG
05	Eliane Henrique do Prado	SMDS.
06	Satnina Faria Rocha	Agência RMBH
07	Eusébio José da Silva	SEC. FAZENDA. PMS
08	Filipi Novi Cardozo	Sec Esporte PMS
09	Marco Túlio Batista Salomão	Procuradoria
10	José Feliz de Santana	Vereador
11	MARCOS ANTÔNIO DE ALMEIDA	vereador
12	José Fabricio Almeida	secretario
13	Wesley Claytan Rezende	
14	Wanderley Moscentes Pena	Semas
15	GEMAR H. RIBEIRO	Controladoria
16	Jaedes A. de O. Moreira	vereador

PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO e DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CÂMARA MUNICIPAL

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
MINAS GERAIS GOVERNO DE TODOS

UFMG / IPEAD
MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 2 de 4

AUTORIDADES

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	ENTIDADE
17	Bruno Luiz Pinto	Secretaria Municipal
18	Omar Gomes da Silva	Vereador
19	Dom Afonso da Silva - Eng.º Agr.º	EMATER-MG
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 1 de 8

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	BAIRRO/ENTIDADE
01	Eduardo Ramalho	Jd Anchieta
02	Taís de Oliveira	B. Brasília
03	Sergio Jose Campos	Capão Serra / Agricult
04	Rozinaura Rocha de Jesus	Imaculada Conç
05	Aleksandro Alves dos Santos	Sto Antonio
06	Salgueiro Silva	Serra Azul
07	Antonio Lucas	[illegible]
08	Cláudia Pinheiro Camargo	Cachoeira
09	Bruno José Agostinho Bastista	Vila Satélite
10	NILSON GARCIA DA SILVA	B. J. V. C
11	Flávia Regina de Moura	B. Brasília
12	Gilmar PEREIRA	B. Brasília
13	Silvia Nunes Rodrigues	
14	Julio Rosana Simão Brito	Sta Rosa / NASF (Saúde
15	Valquiria S Martins	CISER
16	SANDRO FUJII	
17	Fernando Diniz	

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 2 de 8

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	BAIRRO/ENTIDADE
18	Carina Ferreira Braga	Masterville
19	Washington Teixeira Neto	CENTRO "SARZEDO"
20	João Mauro de Melo	ASPAC S
21	Geraldo Moreira	B. Brasília - GPDA
22	Elinon Ferreira Silva	PMS
23	Elmar Nogueira	Dist industrial
24	Gilson Fernandes	Sarzedo
25	Júlio César de Oliveira	Centro
26	Marcus Vinicius Ribeiro Moreno	APAE de Sarzedo
27	Romulo Santiago	Bacaro Mata
28	Rui Marcos	CENTRO
29	Jardel Luiz de Freitas	CENTRO
30	RENATO ATÔ FREITAS	COPASA
31	Cirsiane Marques	Riacho da Mata
32	Marcial Roberto Pereira	Quintas da Lagoa
33	Dionísio Alves da Silva	Riacho da Mata
34	José Custódio	Bucoma

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 3 de 8

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	BAIRRO/ENTIDADE
35	Maria Inês Comitti	CRAS/PLANALTO
36	Bárbara Coelho de Brito	CRAS/PLANALTO
37	Mayara F. Ramos	Semas
38	Marina Alves Ribeiro	Semas
39	Cinthia Gonçalves	SEMAS
40	Mari Martins M. Beraldo	Acamaras
41	[illegible]	CODEMA
42	Juliana P. dos Santos Carvalho	NVL
43	José Augusto de Souza	SEMAS
44	[illegible]	B. S. [illegible]
45	[illegible]	V. Sol/EMATER-MG
46	Edvaldo Francisco Silva	Brasília
47	SERGIO SALES ALMEIDA	RIACHO MATA
48	Anjácio Barbosa	Centro
49	ANTONIO SEXEIRA	PLANALTO
50	Luiz Felipe G. Almeida	UFMG
51	Claudia Damasceno Ferreira	V. Cruz HSPRUS
52	Márcia Soares [illegible]	Brasília

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 4 de 8

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	BAIRRO/ENTIDADE
53	Tiago de Lima e Souza	CEMIG
54	Eliane Cristina Gonçalves	Riacho da Mata
55	Luciene Silva Sousa	Riacho da Mata
56	Maria Aparecida Moreira Ferreira	Cruzeiro / Planalto
57	Luciano Júnior	Cruzeiro Planalto
58	Luciano Lucio Pereira	Riacho da mata
59	WILLIAM ALVES	CENTRO
60	Maria de Fátima Lopes Ferreira	Centro
61	Thiago Augusto Ferreira Lopes	Centro
62	[illegible]	IMACULADA
63	Ricardo Augusto Silva	Jd. Planalto
64	RAQUEL FERNANDES	BETIM / MG
65	Maria José da silva	Betim / MG
66	Rafael Rezende	B IMACULADA
67	Eliseu R. V. Gomes	Prefeitura S.J. de Bicas
68	WELLINGTON ORNELAS	SEC. PLANEJ. SJB
69	[illegible]	B. S.TA CECILIA

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 5 de 8

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	BAIRRO/ENTIDADE
70	Anderson Carlos de Souza	Nova Azul
71	Thaís Marianno Nassif Salomão	UFMG
72	Luciana Silveira Camac	CAC Horizonte
73	Nilziane Silva Soares Rodrigues	Imaculada Conceição
74	Jéssica Stefani da Silva Lima	ASPRUS
75	Eugenio Aguiar da Cunha Junior	ASPRUS
76	Acione Gonçalves Moreira	CRAS Benjamin Gomes
77	[illegible]	FEMS
78	Gilson R. Nun.	Santa Rita
79	Fernanda M. Paiva Ferreira Andrade	Eliger construtora Ltda
80	Alexandra Arruda Cardoso	Educação.
81	Vinícius José Batista	Seplan
82	Maria Roberta Nunes dos Santos	Viva Um pouco mais monte
83	Rodrigo J. O. C. Ribeiro	VILA SATELITE
84	Cesar Trovão [illegible]	Jardim Nova Cruz
85	Lucineia Nunes Ramos Martins	SEPLAN
86	Reinaldo Alves [illegible]	BB

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 6 de 8

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	BAIRRO/ENTIDADE
87	Prof Edson Vaubia Oliveira	Aquilista.
88	[illegible]	Jardim Santa Rosa
89	Claudia Helena Neto	
90	Shirley [illegible]	Santa Rita
91	Cleide Margali F. Oliveira	Farmacia de Min
92	Janderlucia [illegible]	Sarzedo
93	Jusondra Gomes	sarzedo.
94	Eurio Antonio Dires Barbosa	sarzedo
95	[illegible]	Sarzedo
96	[illegible]	Conselho M. Educa
97	Manoela Santa Cruz Barbosa	Parcelar/ Urbanismo
98	Rosemunda P. Valadão	Brasilia
99	[illegible]	Imaculada Conceição
100	Fidelis Almeida Araújo	[illegible]
101	Cristina Fonseca Vieira	[illegible] (CEO)
102	Maria Lucia Resende	[illegible] (CEO)
103	Marcus Vinicius de P. Santos	SMS/

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REVISÃO PLANO DIRETOR	Página 7 de 8

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	BAIRRO/ENTIDADE
104	Keite Costa Rocha Guimarães Vasconcelos	Centro (E.M. José Batista)
105	Maria da Consolação Saldanha	Brasília Creche R.F
106	Maria Dorcilandia do Carmo	Brasília CRF
107	Cinthya Mara Gonçalves Pedrosa	Sec. Saúde
108	[illegible]	SMSaúde
109	Mauro Machado de Freitas	Sec. Saúde
110	PAULO MARCOS SILVEIRA	ECOVITAC
111	Emilia Ribeiro	Stª Rosa
112	Adriana Schmidt Andrade	BHZ. UFMG
113	[illegible]	Governo
114		
115		
116		
117		
118		
119		
120		

ANEXO IV - CÓPIA DO DECRETO DE FORMALIZAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
Estado de Minas Gerais

DECRETO Nº 1011/2016

"Regulamenta e constitui o Grupo de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor do Município de Sarzedo."

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SARZEDO**, no uso de suas atribuições legais presentes no artigo 63 da Lei Orgânica do Município de Sarzedo de 17 de dezembro de 1999, no intuito de dar início ao processo de revisão do Plano Diretor conforme o §3º do artigo 40 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 por meio do processo de participação popular nos termos dispostos no Parágrafo único do artigo 1º da Lei do Município de Sarzedo nº 311 de 14 de novembro de 2006 e em consonância com o §4º do artigo 40 e artigo 43 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e em referência à Audiência Pública ocorrida em 8 de novembro de 2016 convocada pelo Edital de Convocação publicado em 28 de outubro de 2016,

DECRETA:

Art. 1º - O Grupo de Acompanhamento para revisão do Plano Diretor de Sarzedo, Lei do Município de Sarzedo nº 311 de 14 de novembro de 2006, é composto por 8 membros titulares e seus respectivos suplentes na seguinte organização:

I – 3 Membros do Poder Executivo;

II – 1 Membro do Poder Legislativo;

III – 4 Membros da sociedade civil.

Parágrafo único. A composição do grupo de acompanhamento deverá sempre ser no mínimo paritária. Caso o número de membros representantes da sociedade civil, por motivos supervenientes, se torne menor que 4, deverá ser reduzida a participação do Poder Público (Membro do Poder Executivo e/ou Membro do Poder Legislativo).

Rua Eloy Candido de Melo, 477, Centro, Sarzedo/MG, 31 3577 7707, e-mail: pmsgabinete@yahoo.com.br

Art. 2º - A composição dos membros representantes da sociedade civil, titulares ou suplentes, apenas poderá ser alterada por meio de Audiência Pública convocada nos termos da Resolução Recomendada nº 25 de 18 de março de 2005 do Ministério das Cidades em atendimento aos princípios da publicidade e participação popular.

Art. 3º - A composição de titulares e suplentes do Grupo de Acompanhamento eleita em Audiência Pública realizada em 8 de novembro de 2016 é:

I – Jarbas Vieira da Silva (Titular); Otavio Pinheiro (Suplente) – Membro do Poder Executivo;

II – Vinicius José Batista (Titular); César Agostinho Damasceno (Suplente) – Membro do Poder Executivo;

III – William Alves Pereira (Titular); Valter Ediraldo de Oliveira (Suplente) – Membro do Poder Executivo;

IV – Marcos Antônio de Almeida (Titular); Rodrigo Antônio Ferretti (Suplente) – Membro Representante do Poder Legislativo;

V – Dan Soares da Silva (Titular); Bruno José Agostinho Batista (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;

VI – Júnior Antônio Pires Barbosa (Titular); João Altino de Freitas (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil.

VII – Ricardo Augusto Silva (Titular); Maísa Mércia Cordeiro (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;

VIII - Cléber Souza (Titular); Jaides Alexandre de Oliveira Moreira (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil.

Art. 4º - São atribuições do Grupo de Acompanhamento:

I – Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;

II – Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO
Estado de Minas Gerais

III – Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;

IV – Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;

V – Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor – físico e virtual;

VI – Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidas pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;

VII – Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

Art. 5º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação

Sarzedo, 10 de Novembro de 2016.

Werther Clayton de Rezende
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO V - MINUTA PROPOSTA E CONVITES FINAIS ENVIADOS PARA AUTORIDADES/ENTIDADES

– MODELO –

MINUTA DE OFICIO A AUTORIDADES/ENTIDADES

OF. CIRC. YYYYYYYY

XXXXXXXXX, XX de XXX de 2016

Prezado Senhor(a),
A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXX { (*e caso exista*)... e o Conselho das Cidades} convida (m) para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX no dia xxx de XXXXXX 2016, XXXXX-feira ou sábado, na XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxx, no horario das XXXXXX hs as XXXXXXX hs (2 horas e meia de duração).

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: XXXXXXXXXX.

Municipio, data XXXXXXXXXXXXXXX
Certa de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.
Atenciosamente,

Assinatura de representante do poder executivo

(eventualmente)
Representante do Conselho das Cidades

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 169/ 2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Vereador
José Gonçalves de Oliveira

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 176/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Marcelo Pinheiro do Amaral

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 185/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Secretário Municipal de Saúde
Bruno Diniz - Saúde

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 186/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Secretário Municipal de Fazenda
Eustáquio José da Silva

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 198/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Carlaile Pedrosa
Prefeito de Betim

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 25 de novembro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.
Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 199/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Elson da Silva Santos Junior
Prefeito de Mario Campos

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 25 de novembro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.
Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 200/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Antônio Brandão
Prefeito de Brumadinho

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 25 de novembro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.
Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 219/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Gilmar Rezende e demais Conselheiros

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 221/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico Cultural
Julião Gomes Filho e demais Conselheiros

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 225/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Presidente Charles Wid Martins
Liga Desportiva Municipal de Sarzedo e Presidentes de Clubes

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 226/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilma. Senhora Presidente Vanda Damasceno Ferreira
Asprus – Associação dos Produtores Rurais de Sarzedo

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 227/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Dan Soares da Silva
EMATER - Sarzedo

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 228/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilma. Senhora Gilma Batista
Oficial do Cartório de Registro Civil, Notas e Tabelionato de Sarzedo

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 230/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilmo. Senhor Delegado Dr. Wellington Martins Faria

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – MINAS GERAIS **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** **REVISÃO PLANO DIRETOR**	Página **1** de **1**

Ofício nº: 249/2016
Serviço: SEPLAN
Assunto: Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Sarzedo

Ilma. Senhora,
Dra. Isabela de Carvalho
Promotora de Justiça do MP

A Prefeitura Municipal de Sarzedo convida para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do **Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Sarzedo/MG no dia 08 de Novembro de 2016, terça-feira, no auditório da Câmara Municipal de Sarzedo - Rua Professora Efigênia Mendonça, Nº 199, bairro Vila Satélite – Centro – Sarzedo - Horário: das 9hs30min às 12hrs.**

O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Esta primeira audiência pública, de uma série de três, que contará com a participação de Equipe técnica da UFMG e representantes da Agencia Metropolitana, pretende envolver o poder executivo municipal, Câmara Municipal, representantes de entidades, movimentos sociais e da iniciativa privada deste município. Nesta ocorrerá a eleição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

O Grupo de Acompanhamento terá entre 6 (seis) e 8 (oito) participantes e será composto paritariamente entre integrantes do Poder Público e Sociedade Civil. A indicação e eleição dos membros da sociedade civil serão realizadas entre os presentes na Audiência Pública.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone: 31 – 3577-7334.

Sarzedo, 28 de outubro 2016

Certo de seu interesse e especial acolhida, apresento os meus cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Werther Clayton de Rezende
Prefeito Municipal

Jarbas Vieira da Silva
Secretário Municipal de Planejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO – Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Rua Antônio Dias dos Santos 180 – centro – Sarzedo –MG - CEP 32450-000 - Fone 31 - 3577-7334
planejamento@sarzedo.mg.gov.br

ANEXO VI - MINUTA DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

– MODELO –

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE
AUDIÊNCIA PUBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICIPIO DE XXXXXXXXXXXXX

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXX { (*e caso exista*)... e o Conselho das Cidades} convida (m) para a Audiência Pública de Lançamento da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX. O evento tem o objetivo de informar e desencadear um processo que venha readequar e compatibilizar o Plano Diretor e a legislação municipal vigente, com os marcos dos Estatutos da Cidade e da Metrópole, bem como os avanços propostos pelo PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado e o Macrozoneamento da RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Data: xxx de XXXXXX 2016, XXXXX-feira ou sabado
Local: XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxxx
Horário: das XXXXXX hs as XXXXXXX hs (2 horas e meia de duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: Lançamento público da revisão do atual Plano Diretor; apresentação e formulação de um processo participativo com envolvimento do governo municipal e da sociedade local; função técnica da Prefeitura Municipal, Câmara dos Vereadores, Agência Metropolitana e Equipe técnica da UFMG.

Município, data XXXXXXXXXXXXXXX

Assinatura de representante do poder executivo

(eventualmente)
Representante do Conselho das Cidades

ANEXO VII - CONVITE PARA REFORÇAR MOBILIZAÇÃO - MODELO E EMAIL ENVIADO AO MUNICÍPIO

A EQUIPE DO PLANO METROPOLITANO DE REVISÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS JUNTAMENTE À AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA RMBH E AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS CONVIDAM PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE:

SARZEDO

DATA: 08 de Novembro 2016
HORA: 09:30
LOCAL: Câmara Municipal de Sarzedo
Rua Prof. Efigênia Mendonça, 199 - Vila Satélite

AGENDA COMPLETA DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

04/11/16 — **Audiência Pública de Baldim _ 14:00**
Local: Câmara Municipal de Baldim
Rua Vitalino Augusto, 75 - Centro

04/11/16 — **Audiência Pública de Juatuba _ 17:00**
Local: Câmara Municipal de Juatuba
Rua Mario Teixeira - Centro

07/11/16 — **Audiência Pública de Vespasiano_ 14:00**
Local: Auditório da Prefeitura Municipal
Ave. Prefeito Sebastião Fernandes, 479 - Centro

08/11/16 — **Audiência Pública de Sarzedo_ 09:30**
Local: Câmara Municipal de Sarzedo
Rua Professora Efigênia Mendonça, 199 - Vila Satélite

08/11/16 — **Audiência Pública de Mateus Leme_ 17:00**
Local: Câmara Municipal de Mateus Leme
Ave. Getúlio Vargas, 736 - Centro

09/11/16 — **Audiência Pública de Caeté_ 09:30**
Local: Fundação Educacional de Caeté
Ave. Padre Vicente Cornelio Borges, 20 - José Brandão

09/11/16 — **Audiência Pública de Itaiaiuçu_ 14:00**
Local: Ginásio Santino Mendonça Chaves
Rua Anísio Chaves Mendonça - Centro

09/11/16 — **Audiência Pública de Nova União_ 17:00**
Local: Câmara Municipal de Nova União
Ave. José Afonso Fernandes, 825 - Centro

10/11/16 — **Audiência Pública de Rio Manso_ 14:00**
Local: Câmara Municipal de Rio Manso
Rua Vicente Luiz da Silva, 144 - Souza Lima

10/11/16 — **Audiência Pública de Campim Branco_ 15:00**
Local: Câmara Municipal de Capim Branco
Praça Jorge Ferreira Pinto, 20 - Centro

16/11/16 — **Audiência Pública de São Joaquim de Bicas_ 09:30**
Local: Auditório da Escola Municipal Atidório Amaral
Rua Ruberval Dias, 18 - Tapanuara

Convite Audiência Pública Revisão Plano Diretor Entrada x

Heloisa Andrade <helo.and51@gmail.com> 4 de nov

para Cco:planejamento, Cco:vereadormarqui., Cco:bruno.jab, Cco:csar_monteiro, Cco:sarzedo, Cco:carl_graca, Cco:ed

Reforçando convite da Prefeitura Municipal de Sarzedo a equipe do plano metropolitano de revisão dos planos diretores municipais (UFMG), em conjunto com a Agência Metropolitana convida para audiência pública:

Data: 08 de novembro de 2016
Horário: 09:30
Local: Câmara Municipal

...

--
Equipe de Mobilização Plano Diretor

(31) 9 8779-3113
(31) 3234-0301

Convite Audiência Pública Revisão Plano Diretor Entrada x

Heloisa Andrade <helo.and51@gmail.com> 4 de nov

para Cco:planejamento, Cco:vereadormarqui., Cco:bruno.jab, Cco:csar_monteiro, Cco:sarzedo, Cco:carl_graca, Cco:ed

Reforçando convite da Pr ... unicipais
(UFMG), em conjunto cor

Data: 08 de nove
Horário: 09:30
Local: Câmara M

...

--
Equipe de Mobilização

(31) 9 8779-3113
(31) 3234-0301

de: **Heloisa Andrade** <helo.and51@gmail.com>
para:
cco: "planejamento@sarzedo.mg.gov.br" <planejamento@sarzedo.mg.gov.br>,
vereadormarquinho@yahoo.com.br,
bruno.jab@gmail.com,
csar_monteiro@hotmail.com,
"sarzedo@emater.mg.gov.br" <sarzedo@emater.mg.gov.br>,
carl_graca@hotmail.com,
eduardoramalho.jesus@yahoo.com.br,
secretariamds@ig.com.br,
oldaklamarche@yahoo.com.br
data: 4 de novembro de 2016 14:00
assunto: Convite Audiência Pública Revisão Plano Diretor
enviado por: gmail.com
: Importante segundo nossa poção mágica.

ANEXO VIII - ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PLANO DIRETOR

O Município deve providenciar:

Infraestrutura para Audiência Pública:

- Local apropriado para o evento
- Equipamento de som (se possível, dois microfones)
- Projetor (data show), computador, telão.

Equipe de suporte:

- Recepção (mínimo de duas pessoas)
- Lista de Presença
- Pessoa responsável para secretariar e fazer a ata da audiência

Grupo de Acompanhamento:

a) O grupo de acompanhamento será formado por dois representantes do poder público municipal, um representante do Legislativo e três da sociedade civil.

b) O poder público municipal deve indicar com antecedência dois representantes para o grupo de acompanhamento. Os representantes do Legislativo e da Sociedade Civil serão escolhidos na Audiência Pública.

c) Complementação do Edital: publicar complementação do Edital conforme orientações abaixo especificadas.

Mobilização ampla da sociedade civil (entidades, associações, conselhos, fóruns, movimentos sociais, entre outros).
Ampla divulgação da audiência: além dos convites oficiais priorizar outras formas de mobilização tais como faixas, rádios, etc.

Equipe de Mobilização dos Planos Diretores
Belo Horizonte, 27 de outubro de 2016

ANEXO IX – FORMATO AUDIÊNCIA

Programação		Responsáveis	Duração
Abertura	Composição de mesa	CERIMONIAL (PREFEITURA)	20 MIN
	Apresentação / registro de presença autoridades		
	Fala de autoridade local		
	Programação		
Contextualização Local	Apresentação Sucinta do Plano Diretor Vigente	REPRESENTANTE MUNICÍPIO	20 MIN
Contextualização Metropolitana	Apresentação Sucinta Plano de Revisão : Diretrizes|Conceitos|Características Contrato + Resgate PDDI + Macrozoneamento	EQUIPE UFMG	40 MIN
Apresentação do Plano de Revisão dos PDs	Agenda de Elaboração do Trabalho		
	Atribuições do Grupo de Acompanhamento		
Contribuições	Abertura da Fala aos Presentes		20 MIN
Votação	Eleição Grupo de Acompanhamento		20 MIN
Fechamento	Leitura da Ata da Audiência	CERIMONIAL (PREFEITURA)	15 MIN
	Considerações Finais		

ANEXO X – MINUTA DA ATA DA AUDIÊNCIA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

– MODELO –

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

Às 00 horas e 00 minutos do **dia 00 do mês Novembro do ano de 2016**, tendo por local a(o) **Nnnnnnnn nn Nnnnnn**, situado na (rua, Avenida, Alameda) **Nnnnnnnnn nn Nnnnn**, foi realizada audiência pública convocada pelo(a) Prefeito(a) Municipal e pelo Presidente(a) da Câmara Municipal do Município de **Nnnnnn nn Nnnnnn**, no Estado Minas Gerais, com a finalidade de dar início ao Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.
Para a condução da presente Audiência Pública foram convidados, para compor a mesa:

- (**inserir nome completo, cargo e Instituição de todos os membros da mesa**)
- Após a composição da mesa foi dada a palavra ao(à) Sr.(a) (**nome e cargo da autoridade local**) que destacou (**inserir um breve resumo da apresentação da autoridade local**)

Em seguida foi apresentada a pauta da reunião, composta pelos seguintes tópicos principais:

- Contextualização Local;
- Apresentação do Processo de Revisão dos Planos Diretores Participativos Municipais;
- Contribuições dos presentes à reunião;
- Eleição dos Grupos de Acompanhamento;
- Encerramento.

Após apresentação da pauta o(a) Sr(a) (**inserir nome completo, cargo e Instituição**) apresentou um panorama da legislação urbanística vigente no município. Na sequência a(o) Sr(a) (**nome completo e cargo de membro da Equipe UFMG**) contextualizou o Contrato N° 002/2016, firmado no mês de setembro do corrente ano entre a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - AGÊNCIA RMBH, e a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD / UFMG, com previsão de execução em 15 meses. O corpo técnico assumiu a palavra e conduziu a exposição sobre o processo de revisão do Plano Diretor Municipal no contexto do planejamento metropolitano, bem como destacou as etapas e os produtos decorrentes do contrato em tela. Todos os produtos serão encaminhados ao Executivo Municipal, culminando com a versão revisada do Plano Diretor, contendo, inclusive, as propostas de projetos de leis complementares. Foi então aberta a fala aos presentes na audiência. **Relato breve das participações**: O Sr.(a) tomou a palavra e lembrou... caso não houver participações, anotar: e não havendo intervenções, deu-se sequência às atividades. No tópico seguinte, foi encaminhada a eleição do Grupo de Acompanhamento. Definiu-se que o Grupo de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo do Município de Xxxxxxxx será composto por (x) membros, organizado da seguinte forma:

- 0X membros do Poder Executivo Municipal (especificar);
- 0X membros do Poder Legislativo Municipal (especificar);
- 0X membros da sociedade civil (especificar);

Tendo como base a definição organizacional do Grupo de Acompanhamento foi realizada a eleição dos membros, a seguir apresentados:

- (Nome d(a)o cidadã(o), vinculação institucional / social)
- (Nome d(a)o cidadã(o), vinculação institucional / social)
- (Nome d(a)o cidadã(o), vinculação institucional / social)

Os membros do grupo de acompanhamento eleitos terão sua representação ratificada por decreto municipal a ser editado pela prefeitura. Cumprido o último ponto da pauta proposta encaminhou-se para o encerramento da audiência pública, sendo que esta contou com a presença de 000 cidadãos, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após debate com a comunidade e a população em geral, foi oficializada a abertura da revisão do Plano Diretor do Município de Nnnnnn nn Nnnnnnn. Os trabalhos foram finalizados às 00 horas e 00 minutos daquela data. Para constar, nome completo do funcionário que lavrou a ata, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Prefeito do Município.

Nnnnnn Nnnnnnn Nnnnnn Presidente da Câmara Municipal d Município de Nnnnn	Nnnnnn Nnnnnnn Nnnnnn Prefeito do Município de Nnnnnn Nnnnnnn

ANEXO XI – ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

ATRIBUIÇÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO
REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE XXXX
AUDIÊNCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO

O Grupo de Acompanhamento do Plano Diretor apresenta-se como instância fundamental no processo participativo iniciado nesta Audiência Pública. De caráter paritário, o Grupo atua, sobretudo, como um canal de comunicação com os distintos atores envolvidos na revisão do Plano (poder público, sociedade civil, universidades, etc.). Nesse sentido, deve contar com pessoas interessadas e engajadas nos processos de planejamento e mobilização social que ocorrem no município.

Dessa forma, as principais atribuições do Grupo de Acompanhamento são as seguintes:

1. Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;
2. Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
3. Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;
4. Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
5. Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor –físico e virtual;
6. Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidos pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
7. Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

O Grupo de Acompanhamento será composto por membros titulares e suplentes representantes do poder público (executivo e legislativo) e da sociedade civil (movimentos sociais, entidades de classe, empresários, etc). Sua formalização se realizará via decreto municipal, o qual será promulgado após a realização desta Audiência de Lançamento.

O mandato dos membros eleitos é vigente até o encerramento das atividades da equipe técnica que coincide com a entrega da Minuta de Lei do Plano Diretor para as deliberações e votação na Câmara Municipal.

ANEXO XII - MINUTA DO DECRETO LEI DE LEGITIMAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

– MODELO –

Decreto nº XX de XX de XXXXXX de 2016

Regulamenta e constitui o Grupo de Acompanhamento de Revisão do Plano Diretor do Município de XXXXXXX.

O Prefeito de XXXXXX, no uso de suas atribuições legais presentes no artigo XXX da Lei Orgânica do Município de XXXXXX de XX de XXXX de XXXX, no intuito de dar início ao processo de revisão do Plano Diretor conforme o §3º do artigo 40 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 por meio do processo de participação popular nos termos dispostos no artigo XXX da Lei Complementar do Município de XXXXXXX nº XXX de XX de XXXXXX de XXXX e em consonância com o §4º do artigo 40 e artigo 43 da Lei Federal nº 10.257 de 10 de julho de 2001 e em referência à Audiência Pública ocorrida em X de XXXXXX de XXXX convocada pelo Edital de Convocação publicado em XX de XXXXX de XXXX,

DECRETA:

Art. 1º - O Grupo de Acompanhamento para revisão do Plano Diretor de XXXXX, Lei Complementar do Município de XXXXX nº XXX de XX de dezembro de XXXX, é composto por 6 membros titulares e seus respectivos suplentes na seguinte organização:

I – 2 Membros do Poder Executivo;
II – 1 Membro do Poder Legislativo;
III – 3 Membros da sociedade civil.

Parágrafo único. A composição do grupo de acompanhamento deverá sempre ser no mínimo paritária. Caso o número membros representantes da sociedade civil, por motivos supervenientes, se torne menor que 3, deverá ser reduzida a participação do Poder Público (Membro do Poder Executivo e/ou Membro do Poder Legislativo).

Art. 2º - A composição dos membros representantes da sociedade civil, titulares ou suplentes, apenas poderá ser alterada por meio de Audiência Pública convocada nos termos da Resolução Recomendada nº 25 de 18 de março de 2005 do Ministério das Cidades em atendimento aos princípios da publicidade e participação popular.

Art. 3º - A composição de titulares e suplentes do Grupo de Acompanhamento eleita em Audiência Pública realizada em XX de XXXXXXX de 2016 é:

I - NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro do Poder Executivo;
II – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro do Poder Executivo;
III – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro do Poder Legislativo;
IV – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;
V – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil;
VI – NOME (Titular); NOME (Suplente) – Membro Representante da Sociedade Civil.

Parágrafo único. Em caso de ausência do representante titular da sociedade civil em determinada obrigação referente à revisão do plano diretor de XXXXX bem como de seu suplente indicado no *caput*, outro suplente poderá exercer a substituição segundo sua disponibilidade.

Art. 4º - São atribuições do Grupo de Acompanhamento:

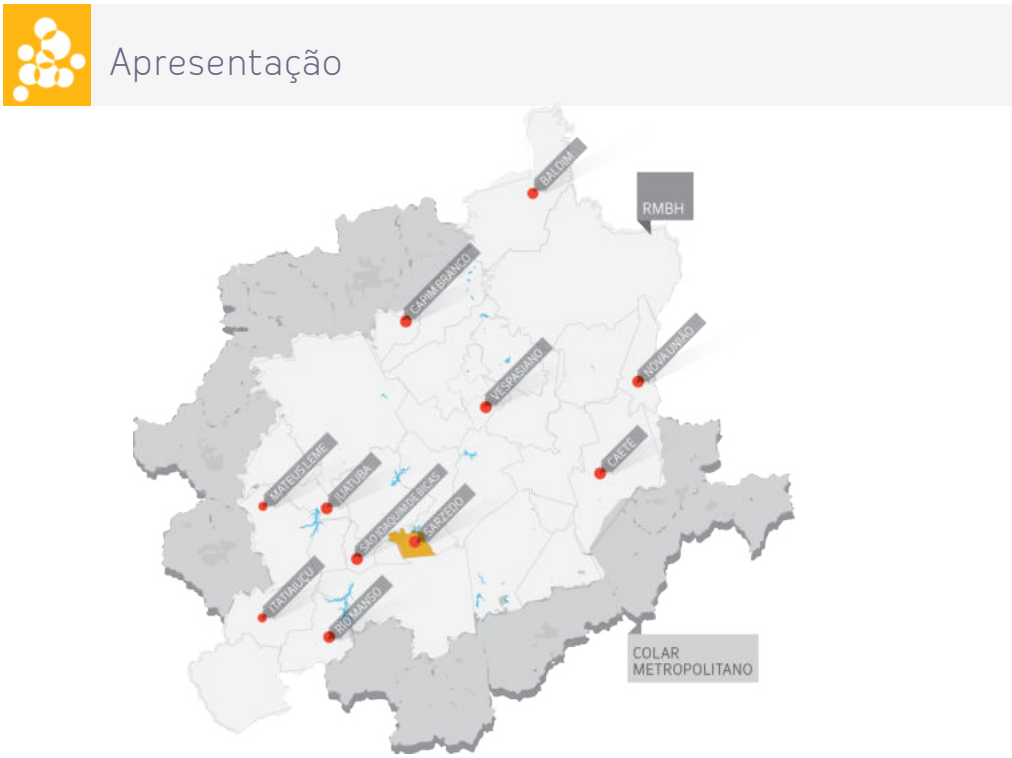
I – Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor, a ser promovida pela equipe técnica da Universidade;
II – Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;
III – Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas ao longo dos trabalhos desenvolvidos;
IV – Discutir com os setores que representam sobre toda e qualquer informação de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;
V – Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor – físico e virtual;
VI – Fornecer, caso existentes, dados e informações produzidas pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;
VII – Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos entregues referentes às diferentes etapas do trabalho desenvolvido pela equipe técnica.

Art. 5º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Município, XX, deXXXXXX de 2016

XXXXXXXXXXXXXXXX
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE XXXXXXXX

ANEXO XIII – APRESENTAÇÃO REALIZADA PELA UFMG NA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Contextualização

2006-2009
Novo arranjo estadual de Gestão Metropolitana e criação da Agência RMBH

2009-2011
Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH)

2013-2015
Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH)

2014- 2016
Implementação dos primeiros LUMEs na RMBH

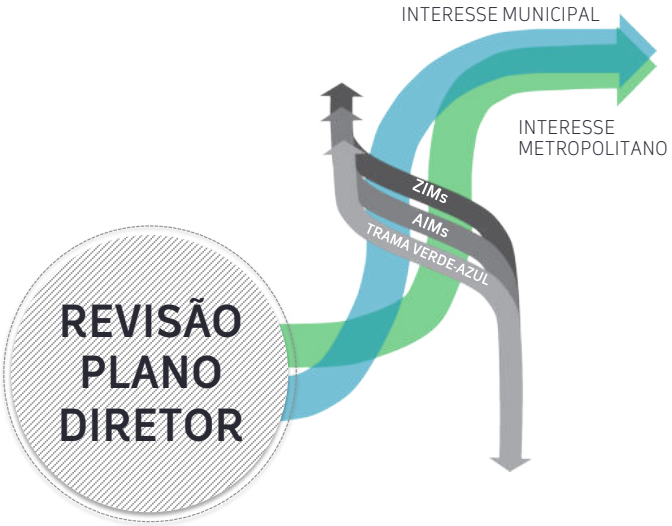
2016-2017
Processo de Revisão de Planos Diretores municipais na RMBH

Revisão do Plano Diretor

objetivos

1. Detalhamento das Zonas de Interesse Metropolitano, da Trama Verde e Azul e das Diretrizes do Macrozoneamento Metropolitano da RMBH em instância local

2. Assessoramento à revisão dos Planos Diretores de 11 (onze) municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH



Revisão do Plano Diretor

diretrizes gerais

1. Desenvolvimento do projeto de forma democrática e participativa: valorização do aprendizado social como complemento ao saber técnico;

2. Compatibilização, desenvolvimento e desdobramento local do PDDI e do Macrozoneamento Metropolitano;

3. Município enquanto parceiro no desenvolvimento das propostas;

4. Ideal de planejamento e gestão compartilhada do território metropolitano;

5. Amplo processo de participação social;

6. Construção de um sentimento de cidadania metropolitana.

Atores

Bases norteadoras do trabalho

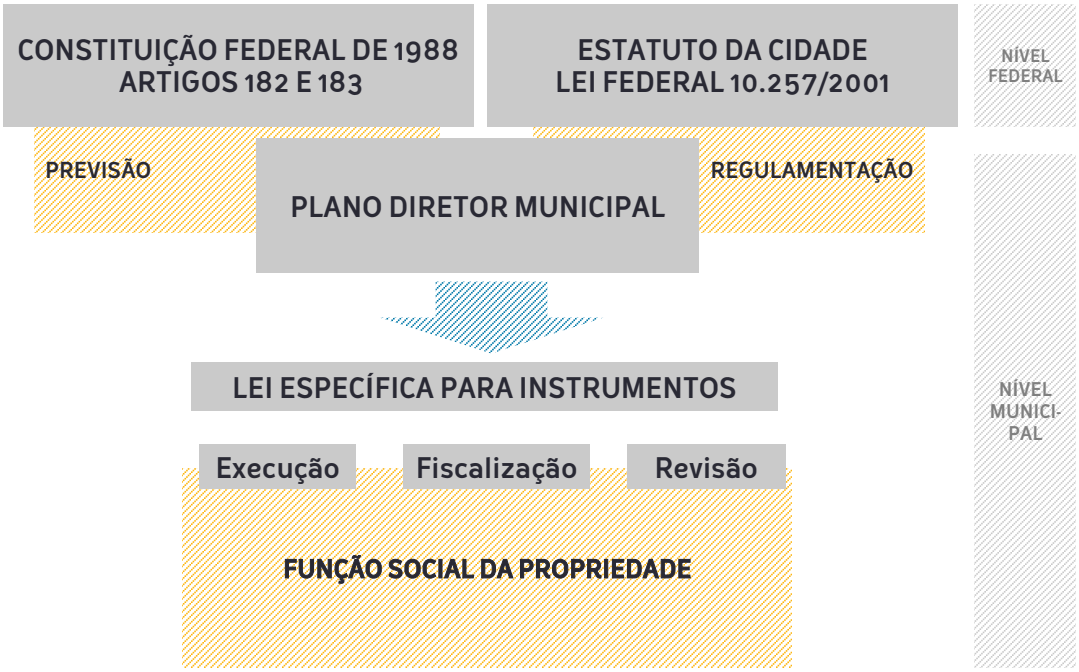
Estatuto da Cidade – Lei nº 10.257 / 2001

Estatuto da Metrópole – Lei nº 13.089 / 2015

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI-RMBH)

Macrozoneamento Metropolitano (MZ-RMBH)

Estatuto da Cidade



Estatuto da Metrópole

art. 9

Sem prejuízo da lista apresentada no art. 4o da Lei no 10.257, de 10 de julho 2001, no desenvolvimento urbano integrado de regiões metropolitanas e de aglomerações urbanas serão utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

I – Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

PDDI-RMBH

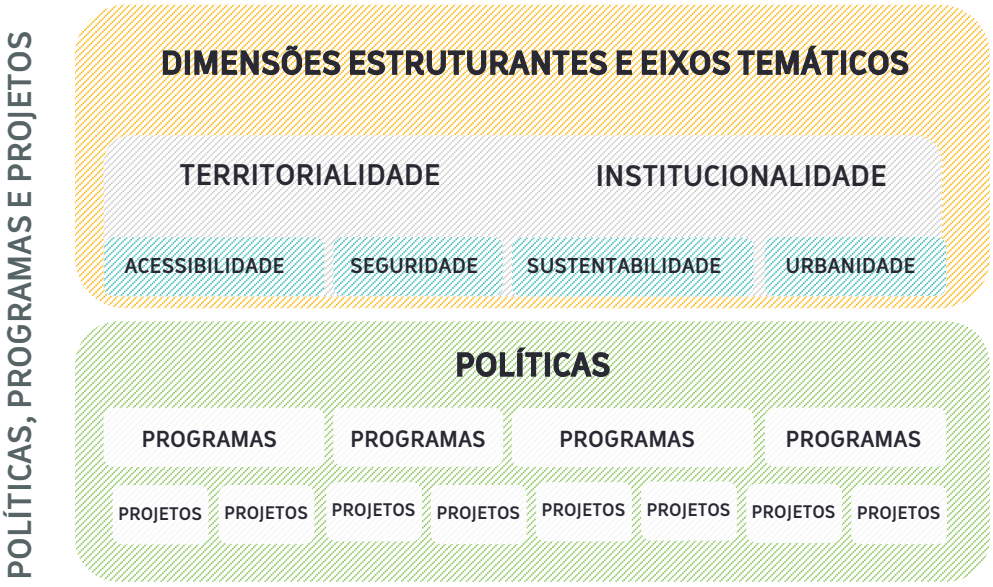
art. 12

Plano de desenvolvimento urbano integrado de região metropolitana ou de aglomeração urbana deverá considerar o conjunto de Municípios que compõem a unidade territorial urbana e abranger áreas urbanas e rurais.

II – o macrozoneamento da unidade territorial urbana

MZ-RMBH

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI



Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI

Política Metropolitana Integrada de Regulação do Uso e da Ocupação do Solo

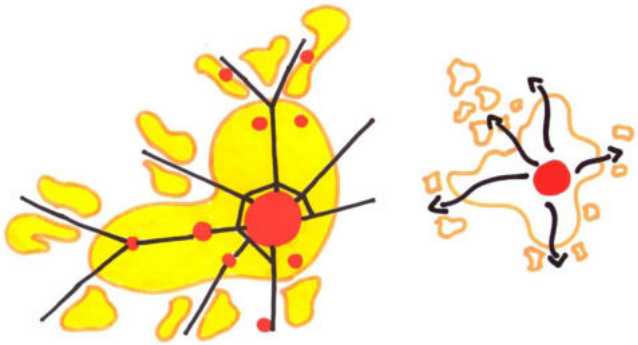
Programa de Macrozoneamento Metropolitano;

Programa de Regulação do Uso do Solo;

Programa de Apoio à Revisão das Legislações Municipais;

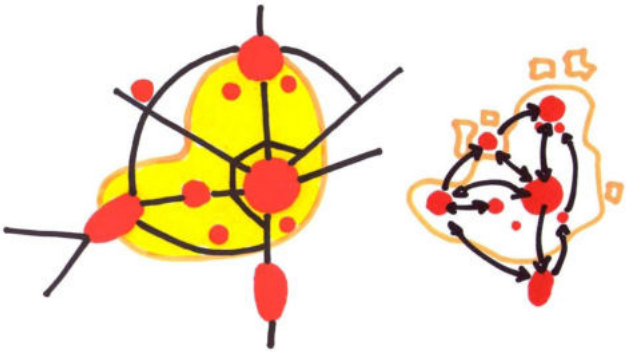
Programa de Apoio à Regularização Fundiária Sustentável.

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado PDDI



Situação atual:
Metrópole monocêntrica e estendida; sistema viário rádio-concêntrico

Situação desejada:
Metrópole policêntrica e compacta; sistema viário organizado em rede



Macrozoneamento Metropolitano

ZIMs

Zonas de Interesse Metropolitano

AIMs

Áreas de Interesse Metropolitano

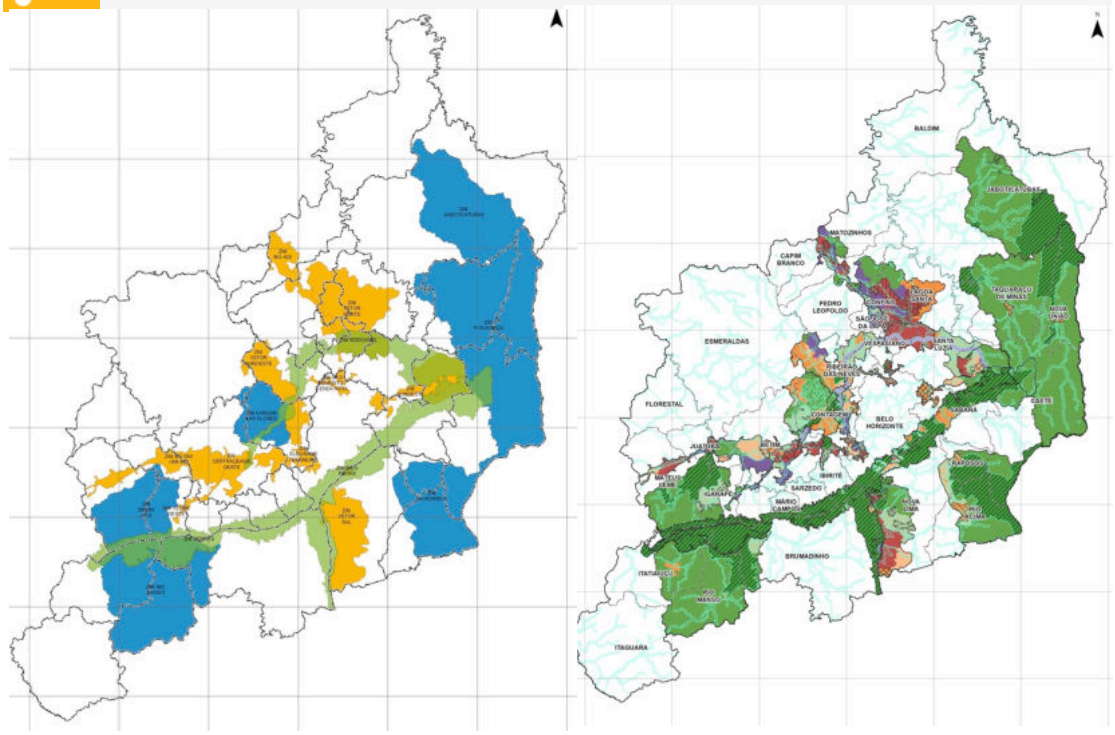
TVA

Trama Verde e Azul

LUMEs

Lugares de Urbanidade Metropolitana

Macrozoneamento Metropolitano



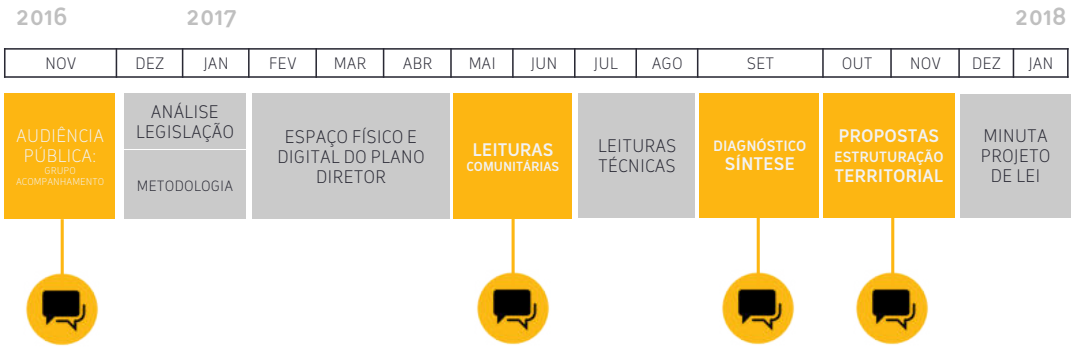
Etapas do Processo de Revisão PD

Processo Participativo

ESPAÇO PLANO DIRETOR
espaço físico e digital para sistematização de informações, trocas de saberes e formação de atores. Embrião dos LUMEs

+

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO
Grupo formado por membros da sociedade civil e do poder público responsáveis por acompanhar e contribuir sistematicamente com o processo de revisão.



Processo Participativo

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

1. Participar da capacitação específica sobre temas relacionados à revisão do Plano Diretor;

2. Participar das audiências públicas, oficinas e demais reuniões relacionadas ao processo de revisão do Plano Diretor;

3. Promover a divulgação e disseminação das informações produzidas;

4. Discutir com os setores que representam sobre informações de interesse público relativa ao processo de revisão do Plano Diretor;

5. Auxiliar na estruturação e funcionamento do Espaço Plano Diretor –físico e virtual;

6. Fornecer dados e informações produzidos pelas diferentes instâncias do poder público e da sociedade civil organizada que possam subsidiar os trabalhos de revisão do Plano;

7. Auxiliar, em parceria com o poder público estadual, na leitura, análise e sugestões dos produtos desenvolvidos pela equipe técnica.

Processo de Revisão

planoDiretor

Assessoramento aos municípios | PDDI-RMBH

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARZEDO

UFMG

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO METROPOLITANA
DE BELO HORIZONTE

MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS